

**Grupo Técnico Operacional da
Região Norte - GTON**

**PROGRAMA MENSAL DE OPERAÇÃO
DOS SISTEMAS ISOLADOS**

JUNHO / 2004

GTON / CTP – 007/2004

JUNHO DE 2004

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Objetivo	4
3. Premissas Básicas	4
4. Diretrizes e Metas para os Sistemas Hidrotérmicos das Capitais	5
5. Autorizações de Compras de Óleo no PMO	7
6. Anexos	
6.1 Anexo I – Síntese das Capitais da Região Norte	
6.2 Anexo II – Balanços entre os Requisitos e os Recursos para o Atendimento à Carga Própria de Energia Prevista pelo CCPE/CTEM	
6.3 Anexo III – Tabelas de Geração e Autorizações de Compras de Óleo para fins de Cálculo do Custo de Energia Hidráulica Equivalente e do Rateio da CCC-Isol	
6.4 Anexo IV – Carga Própria e Balanços de Energia	
6.5 Anexo V – Ata de Reunião	

1. Introdução

O Plano de Operação é o instrumento de Planejamento da Operação dos Sistemas Isolados, elaborado no âmbito do GTON, resultante dos estudos energéticos anuais.

As reavaliações energéticas mensais das diretrizes e metas previstas no Plano de Operação são apresentadas nos Programas Mensais de Operação (PMO), cujos destaques são:

- Síntese das Capitais da Região Norte – apresenta as diretrizes e metas operativas dos Sistemas Isolados das Capitais;
- Balanços entre os Requisitos e os Recursos para o Atendimento à Carga Própria de Energia Prevista pelo CCPE/CTEM;
- Tabelas de Geração e Autorizações de Compras de Óleo para fins de Cálculo do Custo de Energia Hidráulica Equivalente e do Rateio da CCC-Isol;
- Carga Própria, Balanços de Energia e Evolução dos Reservatórios dos sistemas isolados das capitais – apresenta os valores de carga própria previstos pelo CCPE/CTEM e os valores verificados, informados pela área de operação das empresas, bem como os balanços de energia e a evolução dos reservatórios.

2. Objetivo

Apresentar o Programa Mensal de Operação dos Sistemas Isolados para o mês de junho e analisar o atendimento energético aos Sistemas Isolados, destacando os requisitos de mercado, as disponibilidades de geração hidráulica, as necessidades de geração térmica e os montantes de óleo associados, além das diretrizes operativas para as UHE Balbina, Samuel e Coaracy Nunes.

3. Premissas Básicas

Os insumos básicos considerados na elaboração dos PMO são a carga própria aprovada pelo CCPE/CTEM, por meio de suas revisões trimestrais, a atualização do cronograma das expansões e desativações dos parques geradores, bem como a logística de abastecimento de óleo e a manutenção de estoques operacionais. Desta forma, as quantidades de óleo previstas em cada PMO destinam-se ao atendimento de todas estas restrições e não só à necessidade de consumo dentro do mês de referência do PMO.



4. Diretrizes e Metas para os Sistemas Hidrotérmicos das Capitais

A diretriz operativa para os Sistemas Hidrotérmicos das Capitais é garantir o atendimento elétrico, bem como atingir as metas de enchimento dos reservatórios ao final do período úmido e de deplecionamento em dezembro de 2004. Entretanto, em função do quadro desfavorável de vazões afluentes ao reservatório da UHE Balbina no 1º trimestre de 2004, a previsão de armazenamento desse reservatório foi revista para cerca de 43% V.U ao final do período úmido, e cerca de 16% V.U ao final de dezembro de 2004.

SISTEMA	META	DIRETRIZ
Manaus	<p><i>Nível de Armazenamento do Reservatório da UHE Balbina:</i></p> <p>Previsto para Maio: 39% V.U. (↑)</p> <p>Realizado em Maio: 42% V.U. (↑)</p> <p>Previsto para Junho: 48% V.U. (↑)</p>	<p>✓ Maximizar a geração térmica na UTE Mauá.</p> <p>✓ Manter o mínimo de 20 MW de reserva operativa na UHE Balbina.</p> <p>✓ Cerca de 16% V.U. ao final de 2004.</p>
Rondônia (Porto Velho)	<p><i>Nível de Armazenamento do Reservatório da UHE Samuel:</i></p> <p>Previsto para Maio: 113% V.U. (↑)</p> <p>Realizado em Maio: 108% V.U. (↑)</p> <p>Prevista para Junho: 103% V.U. (↓)</p>	<p>✓ Manter o despacho térmico de forma que o reservatório da UHE Samuel atinja, aproximadamente, 15% V.U. ao final de 2004.</p>
Amapá (Macapá)	<p>Prevista para Junho:</p> <p>Geração Hidráulica = 61%</p> <p>Geração Térmica = 39%</p>	<p>✓ Maximizar a geração da UHE Coaracy Nunes de forma a reduzir o vertimento que anualmente ocorre até meados do 4º trimestre.</p>

(↑) previsão de vazões afluentes maiores que as vazões turbinadas.

(↓) previsão de vazões afluentes menores que as vazões turbinadas.

5. AUTORIZAÇÕES DE COMPRAS DE ÓLEO NO PMO

As compras de óleo autorizadas até o PMO de Junho/2004 são apresentadas na tabela 5.1:

Tabela 5.1 – Totais de Compras de Óleo Autorizadas até Junho/2004

Empresa	Tipo de Óleo	Autorizações Acumuladas até PMO Junho (m ³ ou t) (1)	% Plano Res ANEEL
CEA	Diesel	8.324	54
CEAM	Diesel	94.663	47
CELPA	Diesel	35.130	48
CEMAT	Diesel	29.880	49
CER	Diesel	6.973	46
CERON	Diesel	29.692	41
ELETROACRE	Diesel	20.895	53
ELETRONORTE Acre	Diesel	35.143	45
ELETRONORTE Rondônia	Diesel	26.767	36
ELETRONORTE Rondônia	PTE	124.531	57
ELETRONORTE Amapá	Diesel	296.160	47
CGE/Manaus Energia	Diesel	49.243	60
MANAUS ENERGIA	PTE	296.160	44
	PGE	116.727	52
	Combustível	87.659	46
CELPE	Diesel	1.130	53
CEMAR	Diesel	120	49
COELBA	Diesel	130	50
ENERSUL	Diesel	1.708	49
JARI CELULOSE	Diesel	2.637	52
TOTAL DIESEL		395.200	46
TOTAL PTE		420.691	47
TOTAL PGE		116.727	52
TOTAL COMBUSTÍVEL		87.659	46

(1) Óleo diesel e PTE – m³; Óleo Combustível e PGE – tonelada

5.1 PROJEÇÕES DAS AUTORIZAÇÕES DE COMPRAS DE ÓLEO PARA O FINAL 2004

Considerando as autorizações de compra de óleo acumuladas nos PMOs de janeiro a junho e as projeções para dezembro, verificamos que algumas empresas indicam necessidade de óleo superior à quantidade aprovada pela Resolução Homologatória nº 003/2004 da ANEEL, de 30/01/2004:

- ✓ CEMAT - Embora a projeção para dezembro indique uma pequena ultrapassagem, da ordem de 1%, existe a preocupação com o comprometimento do atendimento durante o 2º semestre, em função da redução de 18% da quantidade de óleo diesel prevista no Plano de Operação/2004 imposta pela referida resolução supracitada, considerando que nesse período ocorre, tipicamente, aumento da carga própria e redução das vazões afluentes às PCHs.
- ✓ CELPE - Apresenta desvio 6% em relação à quantidade de óleo diesel aprovada pela resolução ANEEL, devido à redução de 4% imposta pela referida resolução à quantidade prevista no Plano de Operação/2004.
- ✓ MANAUS ENERGIA E CGE - Desvios de 4% e 24% acima das quantidades de óleo PGE e diesel, respectivamente, aprovadas pela resolução ANEEL, em função da necessidade de reprogramação do despacho ocasionada pela indisponibilidade de unidades geradoras da UTE Aparecida (óleo PTE), a partir de março, e das afluências desfavoráveis ao reservatório da UHE Balbina ocorridas nos últimos meses. Em contra-partida, as compras de óleo tipo PTE estão abaixo da quantidade prevista por essa resolução (87% ao final de 2004).

- ✓ ELETRONORTE - Existe indicativo de ultrapassagem de cerca de 12% da quantidade de óleo PTE estabelecida pela resolução ANEEL ao final de 2004.
- ✓ CEA – Considerando as quotas já autorizadas até este PMO, incluindo as antecipações para Laranjal do Jarí e Oiapoque, há tendência de desvio de 6% em relação à quantidade de óleo diesel aprovada pela resolução ANEEL.
- ✓ Jari Celulose - Apresenta desvio 5% em relação à quantidade de óleo diesel aprovada pela resolução ANEEL supracitada.
Cabe ressaltar, porém que esse desvio poderá aumentar significativamente, caso se configure aumento de carga própria em função de novo consumidor, conforme previsto no Plano de Operação/2004, elevando assim a necessidade de geração térmica em cerca de 30%.

6.1 ANEXO I

SÍNTESE DAS CAPITALS DA REGIÃO NORTE

JUNHO/2004

1 SISTEMA MANAUS

1.1 MERCADO DE CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Maio	531,7	516,0 (1) (*)	- 3%
Junho	534,2 (2)		

$$(2) / (1) = + 4 \%$$

1.2 VAZÕES AFLUENTES À UHE BALBINA (M³/S) E (%MLT)

- Prevista para Maio = 761 (66%)
- Verificada em Maio = 822 (71%)
- Prevista para Junho = 619 (58%)

1.3 DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA DA UHE BALBINA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Maio	80,0	88,4 (1)	+ 11%
Junho	80,0 (2)		

$$(2) / (1) = - 10\%$$

1.4 EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE BALBINA (FINAL DE MÊS)

- Nível previsto para Maio = 39% V.U.
- Nível verificado em Maio = 42% V.U.
- Nível previsto para Junho = 48% V.U.

1.5 NECESSIDADE DE GERAÇÃO TÉRMICA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Maio	451,7	427,6(1)	- 5%
Junho	454,2 (2)		

(2) / (1) = + 6%

▪ DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	MAIO		JUNHO
	PREVISTO	VERIFICADO	PREVISTO
MAUÁ (OC1A)	74,0	73,4	60,0
APARECIDA (PTE)	0,0	3,9	15,0
PIE EL PASO-WÄRTSILÄ (PGE)	135,0	135,4	135,0
PIE EL PASO A (PTE)	30,0	28,6	35,0
PIE EL PASO B (PTE)	84,0	80,5	90,0
PIE EL PASO D (PTE)	70,0	64,1	70,0
ELECTRON	10,0	4,0	12,0
* CGE – SE SÃO JOSÉ	35,0	27,0	24,2
* CGE – SE CIDADE NOVA	13,7	10,7	13,0
TOTAL G.T.	451,7	427,6	454,2

2 SISTEMA PORTO VELHO

2.1 CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Sistema Porto Velho – Rio Branco				
Mês	Sistema	Previsto	Verificado	Desvio
Maio	P.Velho	195,9	180,7 (1)	- 8%
Junho	P.Velho	197,5 (2)		

$$(2) / (1) = + 9\%$$

Obs.: O desvio de carga própria prevista em relação à verificada em maio, deveu-se à ocorrência de variação da temperatura (friagem) ocorrida na região sul da Região Norte no período de 25 a 30.

2.2 VAZÕES AFLUENTES À UHE SAMUEL (M³/S) E (%MLT)

- Prevista para maio = 286(60%)
- Verificada em maio = 340 (71%)
- Prevista para junho = 234(90%)

2.3 DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA DA UHE SAMUEL (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Maio	100,0	90,1 (1)	- 10%
Junho	80,0 (2)		

$$(2) / (1) = - 11\%$$

2.4 EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE SAMUEL (FINAL DE MÊS)

- Nível previsto para maio = 113 % V.U.
- Nível verificado em maio = 108 % V.U.
- Nível previsto para junho = 103% V.U.

2.5 NECESSIDADE DE GERAÇÃO TÉRMICA (MW MÉDIOS)

Sistema Porto Velho – Rio Branco				
Mês	Sistema	Previsto	Verificado	Desvio
Maio	P.Velho	95,9	90,7	- 5%
	Sup. à R.Branco	34,0	34,1	0%
	P.V. + R. Branco	129,9	124,8(1)	- 4%
Junho	P.Velho	117,5		
	Sup. R.Branco	32,0		
	P.V. + R. Branco	149,5 (2)		

(2) / (1) = + 20%

Despacho por UTE (MW médios)

UTE	MAIO		JUNHO
	PREVISTO	VERIFICADO	PREVISTO
RIO MADEIRA-LMS (DIESEL)	0,0	0,0	0,0
TERMONORTE I (DIESEL)	19,9	17,0	29,5
TN II [TG I (PTE) + TG II (PTE) + TV II] *	110,0	107,8	120,0
TOTAL G.T.	129,9	124,8	149,5

(*) Inclui previsão de Geração na TV I (Termonorte II) de 32 MW médios para junho.

3 SISTEMA MACAPÁ

3.1 MERCADO DE CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Maio	85,7	89,1(1)	+ 4%
Junho	90,1 (2)		

$$(2) / (1) = + 1\%$$

3.2 VAZÕES AFLUENTES À UHE COARACY NUNES (m³/s) E (%MLT)

- Prevista para Maio = 1.356 (69%)
- Verificada em Maio = 2.112 (105%)
- Prevista para Junho = 1.434 (91%)

3.3 DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA DA UHE C. NUNES (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Maio	47,0	49,7 (1)	+ 6%
Junho	55,0 (2)		

$$(2) / (1) = + 11\%$$

3.4 EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE COARACY NUNES (FINAL DE MÊS)

- Nível previsto para maio = 97% V.U.
- Nível verificado em maio = 99% V.U.
- Nível previsto para junho = 89% V.U.

3.5 NECESSIDADE DE GERAÇÃO TÉRMICA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Maio	38,7	39,4 (1)	+ 2%
Junho	35,1 (2)		

(2) / (1) = - 11%

- DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	MAIO		JUNHO
	PREVISTO	VERIFICADO	PREVISTO
SANTANA-LM (DIESEL)	16,0	17,9	16,0
SANTANA-WÄRTSILÄ (DIESEL)	22,7	21,5	19,1
TOTAL G.T.	38,7	39,4	35,1

4 SISTEMA RIO BRANCO

4.1 MERCADO DE CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Maio	56,8	47,3 (1)	- 16 %
Junho	56,2 (2)		

$$(2) / (1) = + 20\%$$

Obs.: A redução na carga própria em maio, deveu-se à ocorrência de variação da temperatura (friagem) ocorrida na região sul da Região Norte no período de 25 a 30.

4.2 DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	MAIO		JUNHO
	PREVISTO	VERIFICADO	PREVISTO
RIO BRANCO I (DIESEL)	0,2	0,1	0,2
RIO BRANCO II (DIESEL)	2,0	1,3	2,0
RIO ACRE (DIESEL)	20,6	11,8	22,0
SUPRIMENTO P. VELHO	34,0	34,1	32,0
TOTAL G.T.	56,8	47,3	56,2

6.2 ANEXO II

BALANÇOS ENTRE OS REQUISITOS E OS RECURSOS PARA O ATENDIMENTO À CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA PREVISTA PELO CCPE/CTEM EM JUNHO/2004

EMPRESA: CEA	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)							ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	LOCALIDADES	REQUISITO		RECURSOS			TOTAL	
		CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA		
	LARANJAL DO JARI (i)	3.000				3.000	3.000	2.767
	LOURENÇO (i)	133				133	133	133
	OIAPOQUE (i)	1.347				1.347	1.347	0
	PRACUÚBA (i)	85				85	85	87
	MONITORADAS	4.565	0	0	0	4.565	4.565	2.987
	NÃO MONITORADAS	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL EMPRESA	4.565	0	0	0	4.565	4.565	2.987

Nota 1: (i) Localidades monitoradas pelo CCPE/CTEM.

Nota 2: As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.



EMPRESA: CEAM

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO		RECURSOS			TOTAL	
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRAULICA	FORTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA		
ANORI (i)	450				450	449	
APUÍ (i)	707				707	707	
AUTAZES (i)	687				687	687	
BARCELOS (i)	631				631	631	
BARREIRINHA (i)	450				450	448	
BENJAMIN CONSTANT (i)	809				809	810	
BERURI (i)	442				442	443	
BOA VISTA RAMOS (i)	467				467	467	
BOCA DO ACRE (i)	1.431				1.431	1.433	
BORBA (i)	824				824	823	
CARAUARI (i)	1.063				1.063	1.060	
CASTANHO (i)	1.122				1.122	1.123	
COARI (i)	3.317				3.317	3.319	
CODAJÁS (i)	867				867	867	
EIRUNEPÉ (i)	895				895	897	
ENVIRA (i)	388				388	0	
FORTE BOA (i)	740				740	740	
HUMAITÁ (i)	2.257				2.257	2.240	
IRANDUBA (i) (ii)	3.350				2.026	2.013	
ITACOATIARA (i) (iii)	6.280		3.947		2.333	2.331	
JUTAI (i)	536				536	537	
LÁBREA (i)	1.138				1.138	1.138	
MANACAPURU (i)	5.080				5.080	5.080	
MANICORE (i)	1.184				1.184	1.183	

EMPRESA: CEAM

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS				TOTAL	
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA		
MAUÉS (i)	1.611				1.611	1.611	1.612
NHAMUNDÁ (i)	376				376	376	376
NOVA OL. DO NORTE (i)	778				778	778	777
NOVO AIRÃO (i)	520				520	520	517
NOVO ARIPUANÁ (i)	660				660	660	660
PARINTINS (i)	5.380				5.380	5.380	5.377
PAUINI (i)	426				426	426	426
S. GABRIEL DA CACHOEIRA (i)	1.266				1.266	1.266	1.268
SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ (i)	495				495	495	495
SÃO PAULO DE OLIVENÇA (i)	490				490	490	490
TABATINGA (i)	2.658				2.658	2.658	2.658
TAPAUÁ (i)	599				599	599	600
TEFÉ (i)	3.355				3.355	3.355	3.351
URUCARÁ (i)	579				579	579	580
ALVARÃES	383				383	383	383
AMATURA	220				220	220	220
ANAMÁ	237				237	237	237
ARARA	0				0	0	0
ATALAIA DO NORTE	267				267	267	267
AXINIM	0				0	0	0
BELÉM SOLIMÕES	47				47	47	47
CAAPIRANGA	273				273	273	273
CABURI	70				70	70	70
CAIAMBÉ	87				87	87	87



EMPRESA: CEAM

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)							ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					TOTAL	
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA			
CAMPINAS	60					60	60	
CANUTAMA	233					233	233	
CAREIRO VÁRZEA	507					507	507	
CAVIANA	63					63	63	
CUCUÍ	67					67	67	
ESTIRÃO EQUADOR	57					57	57	
FEIJOAL	0					0	0	
IAJARETÉ	107					107	107	
IPIRANGA	60					60	60	
IPIXUNA	247					247	247	
ITAMARATI	251					251	251	
ITAPEAÇÚ	53					53	53	
ITAPIRANGA	367					367	367	
JACARÉ	0					0	0	
JAPURÁ	23					23	23	
JURUÁ	203					203	203	
LIMOEIRO	213					213	213	
MANAQUIRI	263					263	263	
MARAÃ	337					337	337	
MOCAMBO	77					77	77	
MURITUBA	23					23	23	
NOVO CÉU	0					0	0	
NOVO REMANSO	27					27	27	

EMPRESA: CEAM	LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)							ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
		REQUISITO		RECURSOS				TOTAL	
		CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA			
	PALMEIRAS	40					40	200	
	PEDRAS	67					67	67	
	S. SEBAST. UATUMÃ	283					283	283	
	SILVES	273					273	273	
	S. ISABEL DO RIO NEGRO	360					360	360	
	TERRA NOVA	0					0	0	
	TONANTINS	370					370	370	
	TUIUÉ	0					0	0	
	UARINI	267					267	267	
	URUCURITUBA	400					400	400	
	VILA AMAZÔNIA	10					10	10	
	V. AUGUSTO MONTENEGRO	43					43	43	
	VILA BITTENCOURT	60					60	60	
	VILA CAMETA	60					60	60	
	VILA SACAMBU	50					50	50	
	VILA URUCURITUBA	0					0	0	
	ZÉ AÇU	0					0	0	
	SUP ELETROACRE (iv)	242				242	0	0	
	SUP MANAUS ENERGIA (ii)	2.854				2.854	0	0	
	MONITORADAS	54.308	0	3.947		1.324	49.037	48.613	
	NÃO MONITORADAS	10.201	0	0		3.096	7.105	7.244	
	TOTAL EMPRESA	64.509	0	3.947		4.420	56.142	55.857	

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 2 : (i) Localidades Monitoradas; (ii) Localidades que recebem suprimento da MANAUS ENERGIA: Rio Preto da Eva, Puraquequara, Presidente Figueiredo; (iii) Localidades com Fonte Alternativa de biomassa; (iv) Localidades que recebem suprimento da ELETROACRE: Guajara



EMPRESA: CELPA

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO		RECURSOS			TOTAL	
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA		
AFUÁ (i)	300				300	300	
ALENQUER (i)	1.261				1.261	1.250	
ALMERIM (i)	734				734	722	
BREVES (i)	2.066				2.066	2.067	
CASTELO DOS SONHOS (i)	540				540	500	
GURUPÁ (i)	271				271	267	
JURUTI (i)	479				479	483	
MONTE ALEGRE (i)	1.519				1.519	1.512	
MUANÁ (i)	343				343	341	
NOVO PROGRESSO (i)	1.978				1.978	1.966	
ÓBIDOS (i)	1.527				1.527	1.513	
OEIRAS DO PARÁ (i)	273				273	276	
ORIXIMINÁ (i)	2.030				2.030	2.034	
PONTA DE PEDRAS (i)	379				379	358	
PORTEL (i)	1.186				1.186	1.191	
PORTO DE MOZ (i)	440				440	427	
PRAINHA (i)	246				246	246	
SALVATERRA (i)	637				637	638	
SANTANA DO ARAGUAIA (i)	1.031				1.031	1.031	
S. SEBASTIÃO DA BOA VISTA (i)	316				316	317	
SOURE (i)	969				969	967	
TERRA SANTA (i)	430				430	426	
ANAJÁS	170				170	167	
AVEIRO	65				65	67	
BAGRE	152				152	150	
BANACH	71				71	67	
BARREIRA CAMPO	53				53	50	
CACHOEIRA ANARI	198				198	189	

EMPRESA: CELPA

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)							ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO		RECURSOS				TOTAL	
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA			
CHAVES	52					52	50	
CURRALINHO	247					247	250	
CURUÁ	178					178	176	
FARO	160					160	156	
JACAREACANGA	191					191	200	
KARAPANÁ	30					30	33	
MELGAÇO	121					121	117	
NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ	237					237	233	
SANTA CRUZ DO APARÍ	99					99	100	
SANTA M. BARREIRAS	78					78	83	
MONITORADAS	18.955	0	0	0	0	18.955	18.832	
NÃO MONITORADAS	2.102	0	0	0	0	2.102	2.088	
TOTAL EMPRESA	21.057	0	0	0	0	21.057	20.920	

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 2 : (i) Localidades Monitoradas.



EMPRESA: CER

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO		RECURSOS			TOTAL	
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA		
CARACARAI (i)	948				948	950	
FÉLIX PINTO (i)	94				94	100	
JUNDIÁ (i)	59				59	67	
NORMANDIA (i)	217				217	217	
PACARAÍMA (i)	354				354	367	
PASSARÃO (i)	50				50	50	
RORAINÓPOLIS (i)	1558	1058			500	500	
SÃO SILVESTRE (i)	42				42	50	
S. JOÃO DA BALIZA (i)	1127				1127	1133	
SURUMU (i)	32				32	33	
TAIANO (i)	42				42	50	
UIRAMUTÃ (i)	50				50	50	
VILA BRASIL (i)	97				97	100	
VISTA ALEGRE (i)	30				30	33	
SUP. BOVESA - MONIT (ii)	665			665	0	0	
ÁGUA FRIA	25				25	27	
MAL. ARAÇÁ DO AMAJARI	9				9	10	
CAMPOS NOVOS	53				53	53	
CANAUANIM	5				5	7	
CONTÃO	50				50	50	
EQUADOR	32				32	33	
JACAMIM	5				5	7	
LAGO GRANDE	9				9	10	
MAL. BOCA DA MATA	10				10	10	
MAL. DO ARAÇÁ (NORMANDIA)	13				13	13	
MAL. DO FLEXAL	3				3	3	
MAL. DO GUARIBA	2				2	3	



EMPRESA: CER

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO		RECURSOS			TOTAL	
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA		
MAL. DO MANOÁ	3				3	3	
MAL. TRÊS CORAÇÕES	35				35	33	
MAL. DA RAPOSA	12				12	13	
MAL. MALACACHETA	15				15	17	
MAL. MARACANÃ	9				9	10	
MAL. MOSCOW	2				2	3	
NOVA ESPERANÇA	9				9	10	
MAL. NAPOLEÃO	10				10	10	
MAL. OLHO DA ÁGUA	6				6	7	
MAL. SÃO MARCOS	3				3	3	
MAL. SANTA ROSA	2				2	3	
MAL. VISTA ALEGRE	8				8	7	
MUTUM	23				23	13	
PANACARICA	6				6	7	
PAREDÃO	15				15	13	
PETROLINA DO NORTE	18				18	13	
PIUM	3				3	3	
S.F.B. RIO BRANCO	2				2	3	
SÃO FRANCISCO	55				55	50	
SACAI	15				15	17	
SAMAÚMA	12				12	10	
SERRA GRANDE II	35				35	33	
SOCÓ	10				10	10	
SANTA MARIA DO BOIAÇÚ	33				33	33	
TEPEQUEM	10				10	10	



EMPRESA: CER

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO		RECURSOS			TOTAL	
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA		
TERRA PRETA	10				10	10	10
TRAIÇÃO	35				35	35	33
VILA CACHOEIRINHA	14				14	14	13
VILA CAICUBI	15				15	15	13
VILA CENTRAL	50				50	50	50
VILA DONA COTA	3				3	3	3
VILA FLORESTA	6				6	6	7
VILA ITAQUERA	6				6	6	7
VILA MILAGRE	3				3	3	3
VILA REMANSO	2				2	2	3
VILA SÃO JOSÉ	15				15	15	17
VILA VILENA	15				15	15	17
XERUINI	6				6	6	7
XUMINA	5				5	5	3
SUP. BOVESA - NÃO MONIT (ii)	1469			1469	0	1469	0
MONITORADAS	5365	1058	0	665	3642	5365	3700
NÃO MONITORADAS	2221	0	0	1469	752	2221	746
TOTAL EMPRESA	7586	1058	0	2134	4394	7586	4446

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 2 : (i) Localidades Monitoradas; (ii) Localidades Monitoradas supridas pela BOVESA:: Bonfim e Alto Alegre. (iii) Localidades Não-Monitoradas supridas pela BOVESA: Mucajaí, Tamandaré, Vila Iracema, São Raimundo, Cantá, Santa Cecília,



EMPRESA: CERON

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO		RECURSOS			TOTAL	
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA		
ALVORADA DO OESTE (i)	882				882	881	
ANARI (i)	300				300	300	
CAMPO NOVO DE RONDÔNIA (i)	419				419	427	
CHUPINGUAIA (i)	515				515	493	
COSTA MARQUES (i)	875				875	863	
CUJUBIM (i)	851				851	855	
ENG. F. RIVERO (BURITIS) (i)	2.455				2.455	2.448	
JACI PARANÁ (i)	365				365	355	
MACHADINHO (i)	2.085				2.085	2.089	
PIMENTA BUENO/CACAOAL (i)	17.391			14.415	2.976	2.966	
SÃO FRANCISCO (i)	1.072				1.072	1.084	
SÃO MIGUEL (i)	1.159				1.159	1.154	
SERINGUEIRAS (i)	612				612	614	
VILA EXTREMA (i)	533				533	526	
VILHENA / COLORADO DO OESTE (i)	13.688	9.999			3.689	3.707	
VISTA ALEGRE DO ABUNÁ (i)	175				175	183	
PORTO VELHO (i)	66.079			66.079	0	0	
ABUNÁ	65				65	67	
ARARAS	21				21	33	
BELA VISTA SÃO DOMINGOS	0				0	0	
CALAMA	89				89	90	
CONCEIÇÃO DA GALERA	6				6	7	
DEMARCAÇÃO	10				10	10	
FORTALEZA DO ABUNÁ	45				45	50	
ISIDOLÂNDIA	35				35	33	

**EMPRESA: CERON**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)							ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					TOTAL	
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA			
MAICI	3					3	3	
MUTUM PARANÁ	61					61	67	
NAZARÉ	25					25	33	
NOVA CALIFÓRNIA	207					207	213	
PACARANÁ	98					98	100	
PEDRAS NEGRAS	5					5	10	
PORTO MURTINHO	0					0	0	
ROLIM DE MOURA	20					20	23	
SANTA CATARINA	7					7	7	
SÃO CARLOS	70					70	70	
SÃO SEBASTIÃO	12					12	13	
SURPRESA	36					36	33	
TABAJARA	11					11	0	
URUCUMACUÁ	36					36	33	
SUP ELN - DEMAIS LOCALIDADES	61633	6259		55374		0	61633	
MONITORADAS	109.456	9.999	0	80.494		18.963	109.456	
NAO MONITORADAS	62.495	6.259	0	55.374		862	62.495	
TOTAL EMPRESA	171.951	16.258	0	135.868		19.825	171.951	
							18.945	
							895	
							19.840	

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 2 : (i) Localidades Monitoradas.

Nota 3: Antecipação de quotas de óleo para as localidades de Isidolândia e Tabajara.

**EMPRESA: ELETROACRE**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITOS		RECURSOS			TOTAL	
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA		
BRASILEIA (i)	1.691				1.691	1.689	
CRUZEIRO DO SUL (i)	5.426				5.426	5.420	
FEIJÓ (i) (ii)	737				737	0	
SENA MADUREIRA (i)	1.315				1.315	1.306	
TARAUACA (i) (ii)	947				947	0	
XAPURI (i)	618				618	618	
PORTO WALTER (i) (ii)	99				99	0	
SUP ELN - RIO BRANCO (i)	39.544			39.544	0	0	
VILA ASSIS BRASIL (i)	184				184	185	
CAPIXABA	249				249	201	
JORDÃO (ii)	43				43	0	
MANOEL URBANO	182				182	185	
SANTA ROSA DOS PURÚS	57				57	67	
MARECHAL THAUMATURGO (ii)	116				116	0	
MONITORADAS	50.561	0	0	39.544	11.017	9.218	
NÃO MONITORADAS	647	0	0	0	647	453	
TOTAL EMPRESA	51.208	0	0	39.544	11.664	9.671	

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 2: (i) Localidades Monitoradas; (ii) Localidades que tiveram antecipação parcial/total da quota anual de óleo.



EMPRESA: MANAUS ENERGIA

SISTEMAS	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRAULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MANAUS	357.840	57.600			300.240	357.840	291.759
TOTAL EMPRESA	357.840	57.600	0	0	300.240	357.840	291.759

Nota : A diferença entre o valor de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente é decorrente de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores.



EMPRESA: ELETRONORTE

SISTEMAS	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						
	REQUISITO	RECURSOS					ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
RIO BRANCO (i)	40.478			23.040	17.438	40.478	17.424
PORTO VELHO (ii)	140.049	57.600			105.489	163.089	84.598
AMAPÁ	64.872	39.600			25.272	64.872	25.271
TOTAL EMPRESA	245.399	97.200	0	23.040	148.199	268.439	127.293

Nota : (i) Suprimento do Sistema Porto Velho para o Sistema Rio Branco

(ii) A diferença entre o valor de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente do Sistema Porto Velho deve-se a operação da terceira fase do PIE Termonorte II, que aproveita a saída dos gases das TG's para a produção de vapor utilizado na geração da TV.



EMPRESA: CELPE

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						
	REQUISITO	RECURSOS					ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
		CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	
FERNANDO DE NORONHA	621					621	617
MONITORADAS	621	0	0	0	0	621	617
NÃO MONITORADAS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL EMPRESA	621	0	0	0	0	621	617

Nota : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.



EMPRESA: CEMAR

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)							ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS						
		CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
BATAVO	68					68	67	
MONITORADAS	68	0	0	0	68	68	67	
NÃO MONITORADAS	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL EMPRESA	68	0	0	0	68	68	67	

Nota : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.



EMPRESA: CEMAT

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)					ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)	
	REQUISITO		RECURSOS				
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA		TOTAL
APIACÁS (i)	466				466	466	467
CASCALHEIRAS (i)	430				430	430	400
COLNIZA (i)	1.013				1.013	1.013	250
COMODORO (i)	1.370	1.121			249	1.370	258
CONFRESA (i)	600				600	600	600
COTRIGUAÇU (i)	415				415	415	400
JUARA (i)	3.119				3.119	3.119	2.550
JUÍNA (i)	4.041	2.022			2.019	4.041	1.650
JURUENA (i)	484				484	484	450
NOVA BANDEIRANTE (i)	613				613	613	517
PORTO ALEGRE DO NORTE (i)	428				428	428	417
QUERÊNCIA (i)	1.002				1.002	1.002	1.000
S. FELIX ARAGUAIA (i)	587				587	587	583
S. J. RIO CLARO (i)	1.263				1.263	1.263	1.272
SAPEZAL (i)	4.572	4.493			79	4.572	0
VILA RICA (i)	1.677				1.677	1.677	1.600
ALTO DA BOA VISTA	213				213	213	217
ARIPUANÃ	2.305	1.411			894	2.305	0
BOM JESUS DO ARAGUAIA	91				91	91	33
CANABRAVA NORTE	95				95	95	100
GAÚCHA DO NORTE	266				266	266	267
LUCIARA	125				125	125	50
NOVA MARINGÁ	358				358	358	350
NOVO MONTE VERDE	320				320	320	300
NOVO SANTO ANTÔNIO	59				59	59	67
RONDOLÂNDIA	65				65	65	67

EMPRESA: CEMAT

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)							ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO		RECURSOS				TOTAL	
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA			
SANTA CRUZ DO XINGU	87					87	100	
SANTA TEREZINHA	173					173	167	
SÃO JOSÉ DO XINGU	194					194	200	
SERRA NOVA DOURADA	39					39	50	
TABAPORÃ	359					359	367	
NOVA LACERDA	217	217				0	0	
MONITORADAS	22.080	7.636	0	0	0	14.444	12.414	
NÃO MONITORADAS	4.964	1.628	0	0	0	3.336	2.335	
TOTAL EMPRESA	27.044	9.264	0	0	0	17.780	14.749	

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 2 : (i) Localidades Monitoradas



EMPRESA: ENERSUL

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)							ENERGIA HIDRAULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					TOTAL	
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA			
PORTO MURTINHO	819					819	817	
MONITORADAS	819	0	0	0	0	819	817	
NÃO MONITORADAS	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL EMPRESA	819	0	0	0	0	819	817	

Nota : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.



EMPRESA: COELBA

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)							ENERGIA HIDRAULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					TOTAL	
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA			
ILHA GRANDE DE CAMAMU	71					71	67	
MONITORADAS	71	0	0	0	0	71	67	
NÃO MONITORADAS	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL EMPRESA	71	0	0	0	0	71	67	

Nota : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.



EMPRESA: JARI CELULOSE

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)							ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					TOTAL	
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA			
JARI CELULOSE	1510					1510	1510	
MONITORADAS	1.510	0	0	0	0	1.510	1.510	
NÃO MONITORADAS	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL EMPRESA	1.510	0	0	0	0	1.510	1.510	

Nota : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.



EMPRESA: CGE

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						
	REQUISITO	RECURSOS					ENERGIA HIDRAULICA EQUIVALENTE (MWh)
		CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRAULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	
SÃO JOSÉ CIDADE NOVA	17.424 9.360					17424 9360	17.424 9.360
MONITORADAS	26.784	0	0	0	0	26.784	26.784
NÃO MONITORADAS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL EMPRESA	26.784	0	0	0	0	26.784	26.784

Nota 1: O PIE CGE supre parte da carga própria do Sistema Manaus

Nota 2: As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:
Adequação de logística de abastecimento / transporte;

Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;

Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;

Utilização de estoque.

6.3 ANEXO III

TABELAS DE GERAÇÃO E AUTORIZAÇÕES DE COMPRAS DE ÓLEO PARA FINS DE CÁLCULO DO CUSTO DE ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE E DO RATEIO DA CCC-ISOL REFERENTE A JUNHO/2004

EMPRESA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
	O. COMB.	O. PGE	O. COMB.	O. PGE
	MWH	MWH	(TON)	(TON)
CEA	0	0	0	0
CEAM	0	0	0	0
CELPA	0	0	0	0
CELTINS	0	0	0	0
CER	0	0	0	0
CERON	0	0	0	0
ELETROACRE	0	0	0	0
MANAUS	35303	96616	11650	19806
BOA VISTA	0	0	0	0
ELETRONORTE	0	0	0	0
CELPE	0	0	0	0
CEMAR	0	0	0	0
CEMAT	0	0	0	0
ENERSUL	0	0	0	0
COELBA	0	0	0	0
JARICELULOSE	0	0	0	0
CGE	0	0	0	0
TOTAL	35303	96616	11650	19806

EMPRESA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
	O. DIESEL	O. PTE	O. DIESEL	O. PTE
	MWH	MWH	(1000L)	(1000L)
CEA	2987	0	896	0
CEAM	55857	0	16592	0
CELPA	20920	0	6120	0
CELTINS	0	0	0	0
CER	4446	0	1335	0
CERON	19840	0	5710	0
ELETROACRE	9671	0	2641	0
MANAUS	0	159840	0	56059
BOA VISTA	0	0	0	0
ELETRONORTE	63935	63358	19144	24076
CELPE	617	0	185	0
CEMAR	67	0	20	0
CEMAT	14749	0	4410	0
ENERSUL	817	0	245	0
COELBA	67	0	20	0
JARICELULOSE	1510	0	438	0
CGE	26784	0	7232	0
TOTAL	222267	223198	64988	80135

TOTAL DE GERACAO TERMICA..... 577384 MWH
TOTAL DE COMPRAS DE OLEO LEVE..... 145123 MIL LITROS
TOTAL DE COMPRAS DE OLEO PESADO..... 31456 TONELADAS

OBSERVAÇÕES:

1- CEA:

- A quantidade de 830 mil litros de óleo diesel para Laranjal do Jarí corresponde à antecipação da quota de julho/2004, devido a questões de logística de abastecimento. A quota de junho já foi antecipada no PMO de maio/2004.

2- ELETROACRE:

- As quotas de óleo diesel de Manoel Urbano e de Santa Rosa dos Purús deverão ser entregues em Sena Madureira.
- Além da quantidade de 451 m³ de óleo diesel para a localidade de Brasiléia, deverão ser entregues mais 4 m³, totalizando 455 m³ de óleo diesel, por conta de óleo não retirado no mês de maio.
- As quotas das localidades de Feijó, Thaumaturu, Tarauacá, Porto Walter e Jordão foram autorizadas no PMO de janeiro/2004, correspondendo à primeira antecipação anual de óleo diesel, para atendimento a essas localidades, devido a questões de logística de abastecimento, conforme Fax n°001/TDI/03 de 19/12/2003. O saldo remanescente será autorizado no PMO de dezembro de 2004.

3- MANAUS ENERGIA:

- Além da quantidade de 11.650 toneladas de óleo combustível OC1A, deverão ser entregues mais 2.606 toneladas, totalizando 14.256 toneladas de óleo tipo OC1A, por conta de óleo não retirado no mês de abril.
- Além da quantidade de 19.806 toneladas de óleo tipo PGE, deverão ser entregues mais 120 toneladas, totalizando 19.926 toneladas de óleo tipo PGE, por conta de óleo não retirado no mês de abril.
- Além da quantidade de 56.059 m³ de óleo PTE, deverão ser entregues mais 905 m³, totalizando 56.964 m³ de óleo tipo PTE, por conta de óleo não retirado no mês de abril.
- Ao total de 291.759 MWh de geração térmica devem ser somados mais 13.158 MWh referente à antecipação de 5.000 m³ de óleo PTE ainda no mês de maio, totalizando 304.917 MWh.

4- CER:

- As localidades da CER cujas compras de óleo diesel estão nulas possuem consumo mensal inferior a 1m³ e, portanto, a CER acumula as necessidades de óleo até alcançar este mínimo, o que corresponde a cerca de 3 meses de geração.



5- CEAM:

- A quota de 60 mil litros de óleo diesel para a localidade de Palmeiras corresponde a antecipação das quotas de julho a outubro além da quota deste PMO, devido a questões de logística.
- A quota de 85 mil litros de óleo diesel para a localidade de Estirão Equador corresponde a antecipação das quotas de julho a outubro além da quota deste PMO devido a questões de logística.
- As localidades da CEAM cujas compras de óleo diesel estão nulas estão em fase de regularização de suas inscrições estaduais, sendo suas compras de óleo, até a efetivação da regularização, faturadas em outras localidades.

6- CEMAT :

- Para as localidades abaixo discriminadas, entregar as seguintes quantidades de óleo diesel:

Localidade	PMO Junho	Quantidade não retirada	Total a ser entregue
	m ³	m ³	m ³
Aripuanã	0	210	210
Bom Jesus do Araguaia	10	15	25
Colniza	75	225	300
Juara	765	170	935
Juina	495	75	570
Luciara	15	15	30
Nova Bandeirantes	155	25	180
Porto Alegre Norte	125	10	135
Sapezal	0	20	20

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEA

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL	
	MWH	MWH	(TON)	(1000L)	
LARANJAL DO JARI	29228	0	2767	0	830
LOURENCO	29230	0	133	0	40
OIAPOQUE	29227	0	0	0	0
PRACUUBA	29225	0	87	0	26

OBSERVAÇÕES:

- A quantidade de 830 mil litros de óleo diesel para Laranjal do Jarí corresponde à antecipação da quota de julho/2004, devido a questões de logística de abastecimento. A quota de junho já foi antecipada no PMO de maio/2004.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEAM

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL	
	MWH	MWH	(TON)	(1000L)	
ALVARAES	6799	0	383	0	115
AMATURA	6813	0	220	0	66
ANAMA	6811	0	237	0	71
ANORI	6767	0	449	0	133
APUI	22712	0	707	0	212
ARARA		0	0	0	0
ATALAIA DO NORTE	6765	0	267	0	80
AUTAZES	6766	0	687	0	206
AXINIM	6766	0	0	0	0
BARCELOS	6768	0	631	0	185
BARREIRINHA	6759	0	448	0	134
BELEM SOLIMÕES	6825	0	47	0	14
BENJ. CONSTANT	6762	0	810	0	243
BERURI	6809	0	443	0	133
BOA VISTA RAMOS	6818	0	467	0	140
BOCA DO ACRE	6769	0	1433	0	417
BORBA	6770	0	823	0	246
CAAPIRANGA	6808	0	273	0	82
CABURI	6829	0	70	0	21
CAIAMBE	6819	0	87	0	26
CAMPINAS	6820	0	60	0	18
CANUTAMA	6773	0	233	0	70
CARAUARI	6772	0	1060	0	317
CAREIRO VARZEA	6774	0	507	0	152
CASTANHO	6814	0	1123	0	337
CAVIANA	6821	0	63	0	19
COARI	6760	0	3319	0	979
CODAJAS	6771	0	867	0	260
CUCUI	6797	0	67	0	20
EIRUNEPE	6775	0	897	0	269
ENVIRA	6776	0	0	0	0
ESTIRAO EQUADOR	6800	0	283	0	85
FEIJOAL	6777	0	0	0	0
FONTE BOA	6777	0	740	0	222
HUMAITA	22711	0	2240	0	625
IAUARETE	6801	0	107	0	32
IPIRANGA	6802	0	60	0	18
IPIXUNA	6779	0	0	0	0
IRANDUBA	6816	0	2013	0	600
ITACOATIARA	6756	0	2331	0	697

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEAM

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL	
	MWH	MWH	(TON)	(1000L)	
ITAMARATI	6812	0	251	0	75
ITAPEACU	6823	0	53	0	16
ITAPIRANGA	6778	0	367	0	110
JACARE	6781	0	0	0	0
JAPURA	6781	0	23	0	7
JURUA	6782	0	203	0	61
JUTAI	6780	0	537	0	161
LABREA	6783	0	1138	0	339
LIMOEIRO	6815	0	213	0	64
MANACAPURU	6757	0	5080	0	1499
MANAQUIRI	6817	0	263	0	79
MANICORE	6764	0	1183	0	355
MARAA	6784	0	337	0	101
MAUES	6758	0	1612	0	477
MOCAMBO	6824	0	77	0	23
MURITUBA	6822	0	23	0	7
NHAMUNDA	6785	0	376	0	111
N. OLINDA NORTE	6786	0	777	0	233
NOVO AIRAO	6788	0	517	0	155
NOVO ARIPUANA	6787	0	660	0	198
NOVO CEU		0	0	0	0
NOVO REMANSO		0	27	0	8
PALMEIRAS	6803	0	200	0	60
PARINTINS	6755	0	5377	0	1613
PAUINI	6796	0	426	0	127
PEDRAS	6810	0	67	0	20
S.ANTONIO DO ICA	6790	0	495	0	147
S.GABRIEL CACHO.	6791	0	1268	0	374
S.PAULO OLIVENCA	6789	0	490	0	147
S.SEBAST.UATUMA	6804	0	283	0	85
SILVES	6793	0	273	0	82
S.IZABEL R.NEGRO	6792	0	360	0	108
TABATINGA	6798	0	2658	0	792
TAPAUA	6794	0	600	0	180
TEFE	6763	0	3351	0	982
TERRA NOVA	6763	0	0	0	0
TONANTINS	6805	0	370	0	111
TUIUE	6805	0	0	0	0
UARINI	6807	0	267	0	80
URUCARA	6761	0	580	0	174

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEAM

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL	
	MWH	MWH	(TON)	(1000L)	
URUCURITUBA	6795	0	400	0	120
VILA AMAZONIA		0	10	0	3
V.A. MONTENEGRO	6795	0	43	0	13
VILA BITTENCOURT	6806	0	60	0	18
VILA CAMETA	6828	0	60	0	18
VILA SACAMBU	6827	0	50	0	15
V. URUCURITUBA	6827	0	0	0	0
ZE' ACU'	6827	0	0	0	0

OBSERVAÇÕES:

- A quota de 60 mil litros de óleo diesel para a localidade de Palmeiras corresponde a antecipação das quotas de julho a outubro além da quota deste PMO, devido a questões de logística.
- A quota de 85 mil litros de óleo diesel para a localidade de Estirão Equador corresponde a antecipação das quotas de julho a outubro além da quota deste PMO devido a questões de logística.
- As localidades da CEAM cujas compras de óleo diesel estão nulas estão em fase de regularização de suas inscrições estaduais, sendo suas compras de óleo, até a efetivação da regularização, faturadas em outras localidades.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CELPA

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL	
	MWH	MWH	(TON)	(1000L)	
AFUA	31793	0	300	0	90
ALENQUER	34638	0	1250	0	375
ALMEIRIM	34642	0	722	0	200
ANAJAS	34666	0	167	0	50
AVEIRO	34646	0	67	0	20
BAGRE	34664	0	150	0	45
BANAC	34633	0	67	0	20
BARREIRA CAMPO	34696	0	50	0	15
BREVES	31798	0	2067	0	620
CACHOEIRA ARARI	31790	0	189	0	55
C. DOS SONHOS	34635	0	500	0	150
CHAVES	34671	0	50	0	15
CURRALINHO	34656	0	250	0	75
CURUA	34636	0	176	0	50
FARO	34648	0	156	0	45
GURUPA	31796	0	267	0	80
JACAREACANGA	34665	0	200	0	60
JURUTI	34641	0	483	0	145
KARAPANA	52811	0	33	0	10
MELGACO	34672	0	117	0	35
MONTE ALEGRE	34639	0	1512	0	440
MUANA	34657	0	341	0	100
N.ESP.PIRIA	34674	0	233	0	70
NOVO PROGRESSO	34668	0	1966	0	580
OBIDOS I	34637	0	1513	0	445
OEIRAS DO PARA	34650	0	276	0	75
ORIXIMINA	34634	0	2034	0	600
PONTA DE PEDRAS	31789	0	358	0	100
PORTEL	34645	0	1191	0	355
PORTO DE MOZ	34661	0	427	0	120
PRAINHA	34643	0	246	0	70
SALVATERRA	31794	0	638	0	190
S.CRUZ ARARI	34670	0	100	0	30
STA M. BARREIRAS	31795	0	83	0	25
SANTANA ARAGUAIA	34652	0	1031	0	270
S.SEB. BOA VISTA	31791	0	317	0	90
SOURE	31799	0	967	0	290
TERRA SANTA	31801	0	426	0	115

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CER

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL	
	MWH	MWH	(TON)	(1000L)	
AGUA FRIA	7562	0	27	0	8
ALTO ALEGRE	7567	0	0	0	0
CABO SOBRAL	7562	0	0	0	0
CAMPOS NOVOS		0	53	0	16
CANAUANIM	7562	0	7	0	2
CARACARAI	7563	0	950	0	285
CONTAO	7571	0	50	0	15
EQUADOR	7562	0	33	0	10
FELIX PINTO	7562	0	100	0	30
JACAMIM	7562	0	7	0	2
JUNDIA	7562	0	67	0	20
LAGO GRANDE	7562	0	10	0	3
M. BOCA DA MATA	7562	0	10	0	3
M. DA BALA	7562	0	0	0	0
M. FLEXAL	7562	0	3	0	1
M. RAPOSA	7562	0	13	0	4
M. ARACA-NORM	7562	0	13	0	4
M. ARACA-AMAJ	7562	0	10	0	3
M. DO MANOA	7562	0	3	0	1
M. GUARIBA	7562	0	3	0	1
M. MALACACHETA	7562	0	17	0	5
M. MOSCOW	7562	0	3	0	1
M. STA ROSA	7562	0	3	0	1
M. S. MARCOS	7562	0	3	0	1
M. TRES CORACOES	7562	0	33	0	10
M. VISTA ALEGRE	7562	0	7	0	2
MARACANA	7562	0	10	0	3
MUTUM	7562	0	13	0	4
NAPOLEAO	7562	0	10	0	3
NORMANDIA	7566	0	217	0	65
NOVA ESPERANCA	7562	0	10	0	3
OLHO DAGUA	7562	0	7	0	2
PACARAIMA	7564	0	367	0	110
PANACARICA	7562	0	7	0	2
PAREDAO	7562	0	13	0	4
PASSARAO	7562	0	50	0	15
PETROLINA	7562	0	13	0	4
PIUM	7562	0	3	0	1
RORAINOPOLIS	52703	0	500	0	150
SACAI	7562	0	17	0	5

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CER

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
SAMAUMA	7562	0	10	0	3
S.J. DA BALIZA	7568	0	1133	0	340
S.M. DA BOIACU	7562	0	33	0	10
SAO FRANCISCO	7574	0	50	0	15
S.F. BRANCO	7562	0	3	0	1
S. M.XERUINI	7562	0	7	0	2
SAO SILVESTRE	7577	0	50	0	15
SERRA GRANDE II	7562	0	33	0	10
SOCO	7562	0	10	0	3
SURUMU	7572	0	33	0	10
TAIANO	7562	0	50	0	15
TEPEQUEM	7562	0	10	0	3
TERRA PRETA	7562	0	10	0	3
TRAIRAO	7562	0	33	0	10
UIRAMUTA	7575	0	50	0	15
V. CACHOEIRINHA	7562	0	13	0	4
VILA BRASIL	7573	0	100	0	30
VILA CAICUBI	7562	0	13	0	4
VILA CENTRAL	7562	0	50	0	15
VILA DONA COTA	7562	0	3	0	1
VILA FLORESTA	7562	0	7	0	2
VILA ITAQUERA	7562	0	7	0	2
VILA MILAGRE	7562	0	3	0	1
VILA REMANSO	7562	0	3	0	1
VILA SAO JOSE	7562	0	17	0	5
VILA VILENA	7562	0	17	0	5
VISTA ALEGRE	7562	0	33	0	10
XUMINA	7562	0	3	0	1

OBSERVAÇÃO:

- As localidades da CER cujas compras de óleo diesel estão nulas possuem consumo mensal inferior a 1 m³ e, portanto, a CER acumula as necessidades de óleo até alcançar este mínimo, o que corresponde a cerca de 3 meses de geração.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CERON

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL	
	MWH	MWH	(TON)	(1000L)	
ABUNA	7546	0	67	0	20
ALVORADA D'OESTE	29204	0	881	0	245
ANARI	29212	0	300	0	85
ARARAS	56866	0	33	0	10
B.V.S.DOMINGOS	29219	0	0	0	0
BURITI (F.RIVERO)	29215	0	2448	0	710
CALAMA	29211	0	90	0	27
C.NOVO RONDONIA	7540	0	427	0	120
CHUPINGUAIA	29218	0	493	0	140
COLORADO D'OESTE	29222	0	1300	0	390
CONCEICAO GALERA	29211	0	7	0	2
COSTA MARQUES	7545	0	863	0	240
CUJUBIM	29209	0	855	0	230
DEMARCACAO	93533	0	10	0	3
FORTALEZA ABUNA	7544	0	50	0	15
ISIDOLANDIA	29205	0	33	0	10
JACY PARANA	29216	0	355	0	105
MACHADINHO	29210	0	2089	0	585
MAICI	29211	0	3	0	1
MUTUM PARANA	7549	0	67	0	20
NAZARE	29211	0	33	0	10
N. CALIFORNIA	29221	0	213	0	60
PACARANA	29213	0	100	0	30
PEDRAS NEGRAS	7545	0	10	0	3
POMBAL	7542	0	0	0	0
SANTO ANTONIO	7542	0	0	0	0
P. BUENO/CACOAL	7542	0	2966	0	890
PORTO MURTINHO	7545	0	0	0	0
ROLIM M. GUAPORE	7545	0	23	0	7
S. CATARINA	29211	0	7	0	2
SAO CARLOS	29211	0	70	0	21
SAO FRANCISCO	29214	0	1084	0	285
SAO MIGUEL	29206	0	1154	0	330
SAO SEBASTIAO	29211	0	13	0	4
SERINGUEIRAS	29208	0	614	0	170
SURPRESA	7541	0	33	0	10
TABAJARA	56882	0	0	0	0
URUCUMACUA	29217	0	33	0	10
VILA EXTREMA	29220	0	526	0	150
VILHENA	7543	0	2407	0	715
V.ALEGRE ABUNA	29207	0	183	0	55

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: ELETROACRE

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL	
	MWH	MWH	(TON)	(1000L)	
V. ASSIS BRASIL	43553	0	185	0	50
BRASILEIA	6342	0	1689	0	451
CAPIXABA	29077	0	201	0	60
CRUZEIRO DO SUL	6344	0	5420	0	1485
FEIJO	6345	0	0	0	0
JORDAO	6346	0	0	0	0
MANOEL URBANO	29079	0	185	0	50
V. PORTO WALTER	6348	0	0	0	0
SANTA ROSA	29079	0	67	0	20
SENA MADUREIRA	29079	0	1306	0	350
TARAUACA	6346	0	0	0	0
VILA THAUMATURGO	6350	0	0	0	0
XAPURI	6347	0	618	0	175

OBSERVAÇÕES:

- As quotas de óleo diesel de Manoel Urbano e de Santa Rosa dos Purús deverão ser entregues em Sena Madureira.
- Além da quantidade de 451 m³ de óleo diesel para a localidade de Brasiléia, deverão ser entregues mais 4 m³, totalizando 455 m³ de óleo diesel, por conta de óleo não retirado no mês de maio.
- As quotas das localidades de Feijó, Thaumaturgo, Tarauacá, Porto Walter e Jordão foram autorizadas no PMO de janeiro/2004, correspondendo à primeira antecipação anual de óleo diesel, para atendimento a essas localidades, devido a questões de logística de abastecimento, conforme Fax nº001/TDI/03 de 19/12/2003. O saldo remanescente será autorizado no PMO de dezembro de 2004.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: MANAUS

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. PGE	O. COMB.	O. PGE	
	MWH	MWH	(TON)	(TON)	
MANAUS	22641	35303	96616	11650	19806

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: MANAUS

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. DIESEL	O. PTE	O. DIESEL	O. PTE	
	MWH	MWH	(1000L)	(1000L)	
MANAUS	22641	0	159840	0	56059

TOTAL DE GERACAO TERMICA..... 291759 MWH
 TOTAL DE COMPRAS DE OLEO LEVE..... 56059 MIL LITROS
 TOTAL DE COMPRAS DE OLEO PESADO..... 31456 TONELADAS

OBSERVAÇÕES:

- Além da quantidade de 11.650 toneladas de óleo combustível OC1A, deverão ser entregues mais 2.606 toneladas, totalizando 14.256 toneladas de óleo tipo OC1A, por conta de óleo não retirado no mês de abril.
- Além da quantidade de 19.806 toneladas de óleo tipo PGE, deverão ser entregues mais 120 toneladas, totalizando 19.926 toneladas de óleo tipo PGE, por conta de óleo não retirado no mês de abril.
- Além da quantidade de 56.059 m³ de óleo PTE, deverão ser entregues mais 905 m³, totalizando 56.964 m³ de óleo tipo PTE, por conta de óleo não retirado no mês de abril.
- Ao total de 291.759 MWh de geração térmica devem ser somados mais 13.158 MWh referente à antecipação de 5.000 m³ de óleo PTE ainda no mês de maio, totalizando 304.917 MWh.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: ELETRONORTE

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. DIESEL	O. PTE	O. DIESEL	O. PTE	
	MWH	MWH	(1000L)	(1000L)	
AMAPA	1000	25271	0	7815	0
PORTO VELHO	1016	21240	63358	5310	24076
RIO BRANCO	1005	17424	0	6019	0

TOTAL DE GERACAO TERMICA..... 127293 MWH
 TOTAL DE COMPRAS DE OLEO LEVE..... 43220 MIL LITROS

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CELPE

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB. MWH	O. DIESEL MWH	O. COMB. (TON)	O. DIESEL (1000L)
FERNANDO NORONHA	8711	0	617	0	185

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEMAR

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
	O. COMB. MWH	O. DIESEL MWH	O. COMB. (TON)	O. DIESEL (1000L)
BATAVO	7641	0	67	0

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEMAT

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
ALTO B. VISTA	28937	0	217	0	65
APIACAS	5647	0	467	0	140
ARIPUANA	28958	0	0	0	0
B.J.ARAGUAIA	28968	0	33	0	10
BRASNORTE	28944	0	0	0	0
CANABRAVA NORTE	28956	0	100	0	30
COLNIZA	28939	0	250	0	75
COMODORO	28961	0	258	0	75
CONFRESA	28953	0	600	0	180
COTRIGUACU	28962	0	400	0	120
GAUCHA DO NORTE	28945	0	267	0	80
JUARA/PG/NH	28966	0	2550	0	765
JUINA/CAST	28974	0	1650	0	495
JURUENA	28946	0	450	0	135
LUCIARA	28971	0	50	0	15
NOVA BANDEIRANTE	28951	0	517	0	155
N. MARINGA	28954	0	350	0	105
NOVA MONTE VERDE	28952	0	300	0	90
N.S. ANTONIO	28960	0	67	0	20
PORTO ALEG NORTE	28979	0	417	0	125
QUERENCIA	28976	0	1000	0	300
R CASCALHEIRA	28980	0	400	0	120
RONDOLANDIA	28957	0	67	0	20
S.CRUZ XINGU	28941	0	100	0	30
SANTA TEREZINHA	28970	0	167	0	50
S.FELIX ARAGUAIA	28969	0	583	0	175
S.JOSE RIO CLARO	28972	0	1272	0	370
S.JOSE XINGU	28981	0	200	0	60
SAPEZAL	28938	0	0	0	0
S.N. DOURADA	28955	0	50	0	15
TABAPORA	28959	0	367	0	110
VILA RICA	28978	0	1600	0	480

OBSERVAÇÕES:

- Para as localidades abaixo discriminadas, entregar as seguintes quantidades de óleo diesel:

Localidade	PMO Junho	Quantidade não retirada	Total a ser entregue
	m ³	m ³	m ³
Aripuanã	0	210	210
Bom Jesus do Araguaia	10	15	25
Colniza	75	225	300
Juara	765	170	935
Juina	495	75	570
Luciara	15	15	30
Nova Bandeirantes	155	25	180
Porto Alegre Norte	125	10	135
Sapezal	0	20	20

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: ENERSUL

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB. MWH	O. DIESEL MWH	O. COMB. (TON)	O. DIESEL (1000L)
PORTO MURTINHO	0000	0	817	0	245

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: COELBA

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
	O. COMB. MWH	O. DIESEL MWH	O. COMB. (TON)	O. DIESEL (1000L)
I. CAMAMU	29409	0	67	20

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: JARICELULOSE

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB. MWH	O. DIESEL MWH	O. COMB. (TON)	O. DIESEL (1000L)
JARICELULOSE	0000	0	1510	0	438

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CGE

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB. MWH	O. DIESEL MWH	O. COMB. (TON)	O. DIESEL (1000L)	
CGE	0000	0	26784	0	7232

6.4 ANEXO IV
CARGA PRÓPRIA, BALANÇOS DE ENERGIA E
AUTORIZAÇÕES DE COMPRA DE ÓLEO
JUNHO/2004

Gráfico I

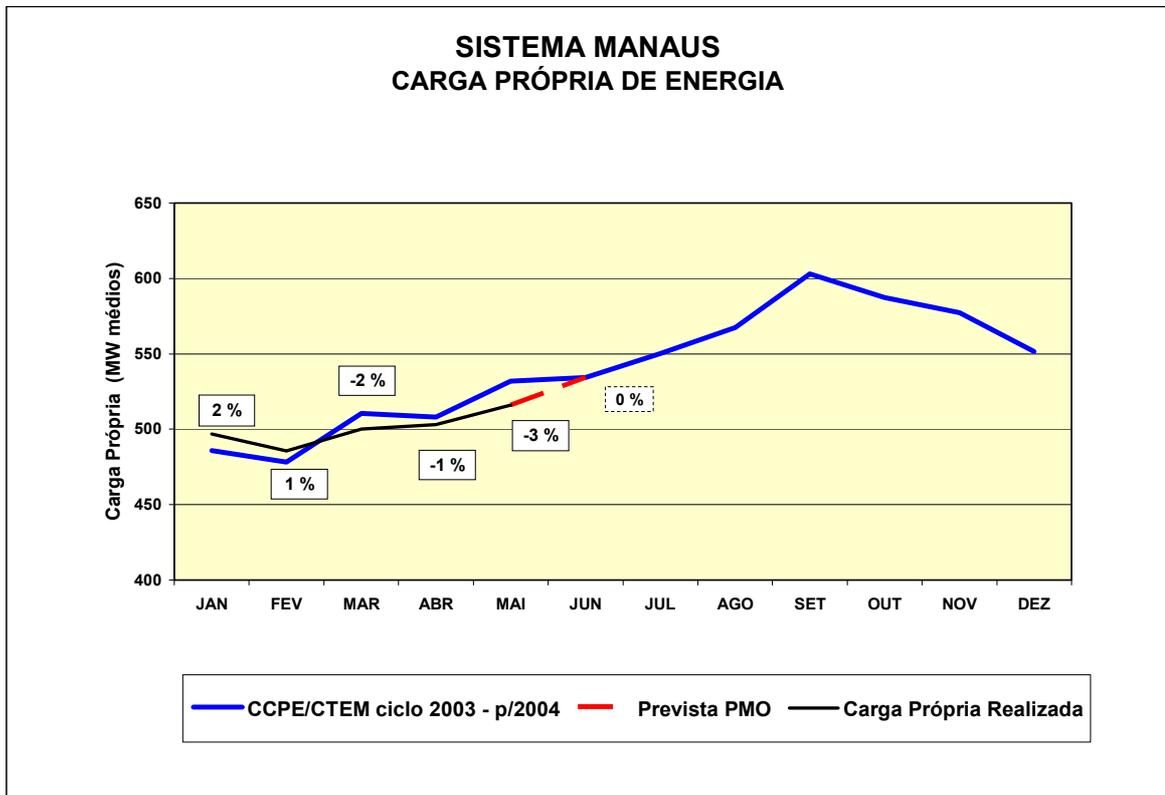


Gráfico II

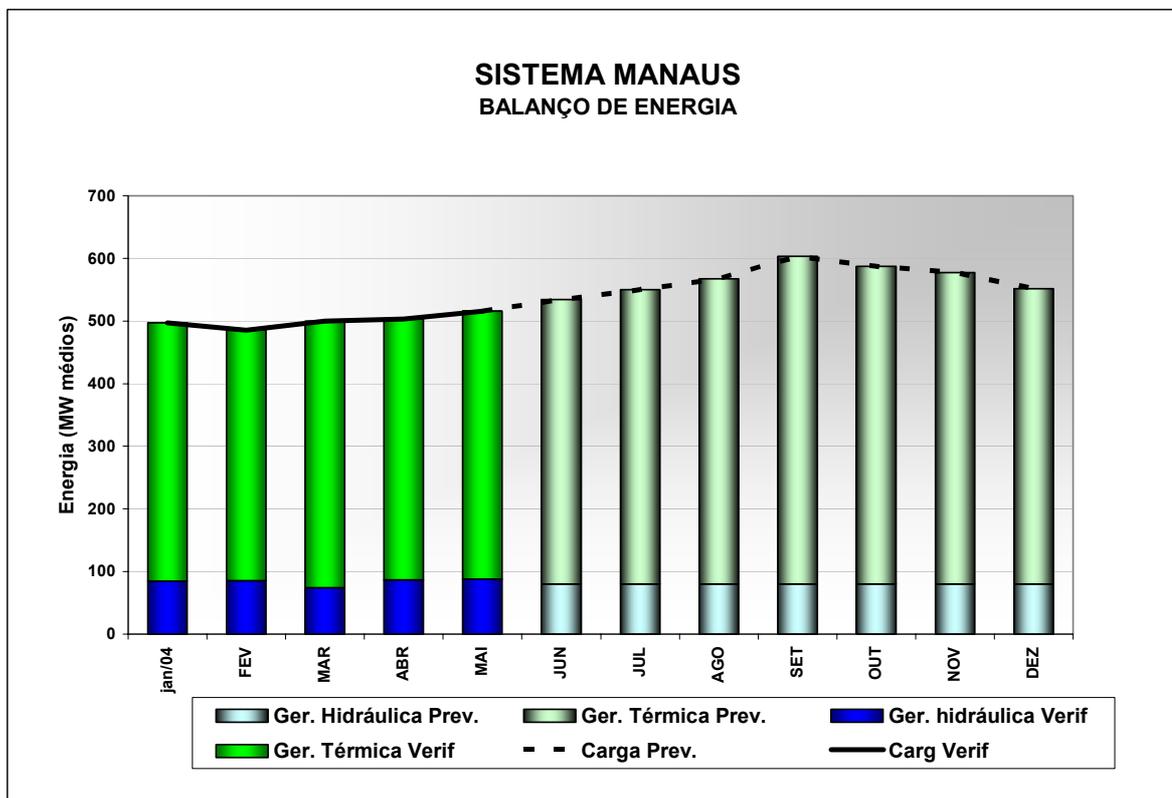


Gráfico III

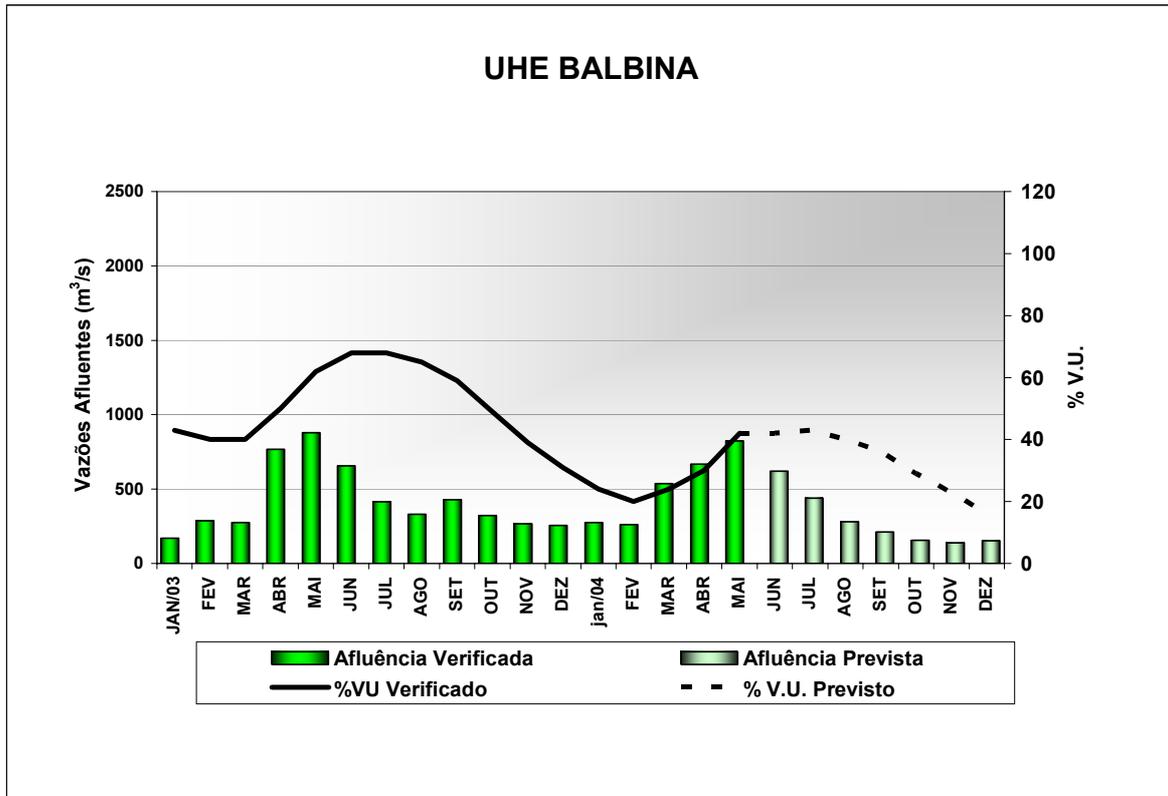


Gráfico IV

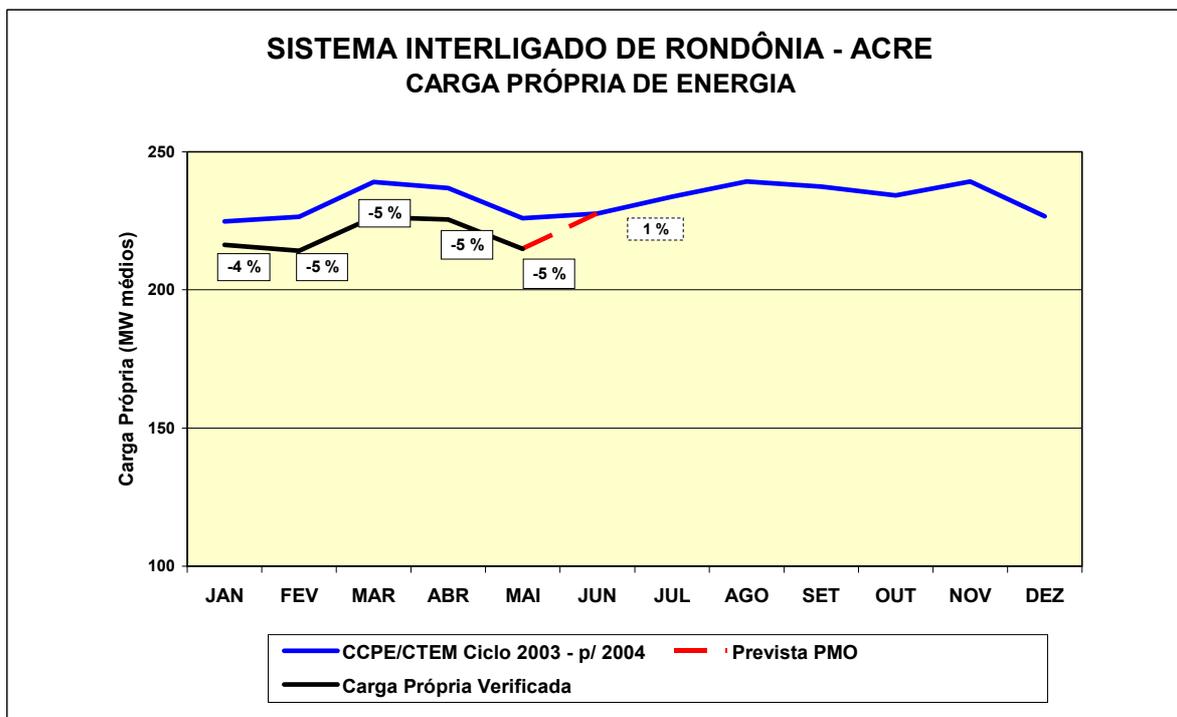


Gráfico V

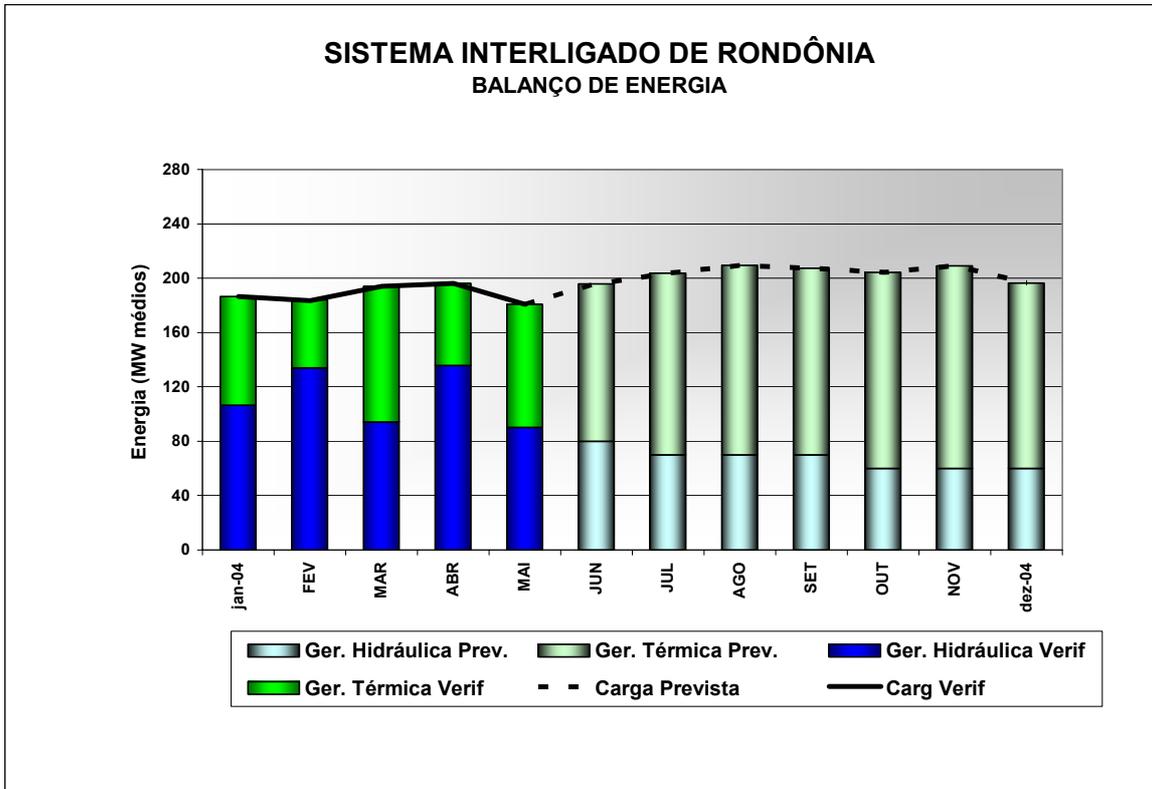


Gráfico VI

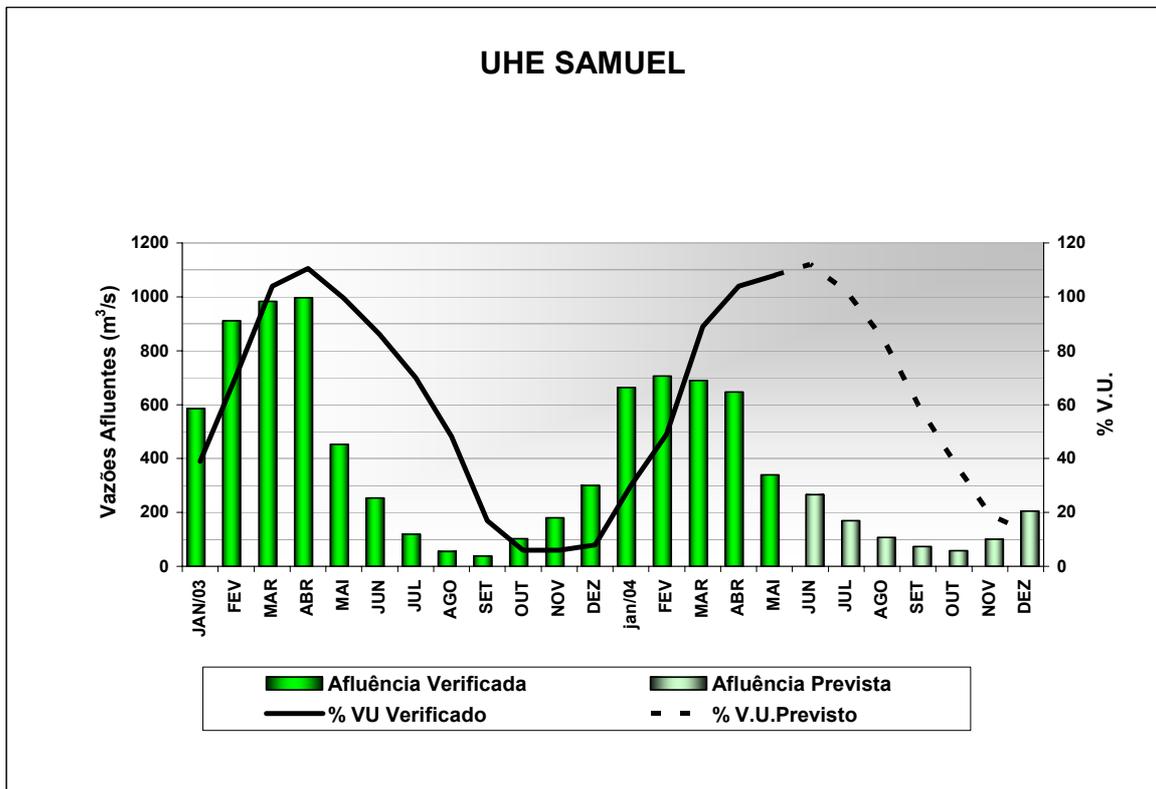


Gráfico VII

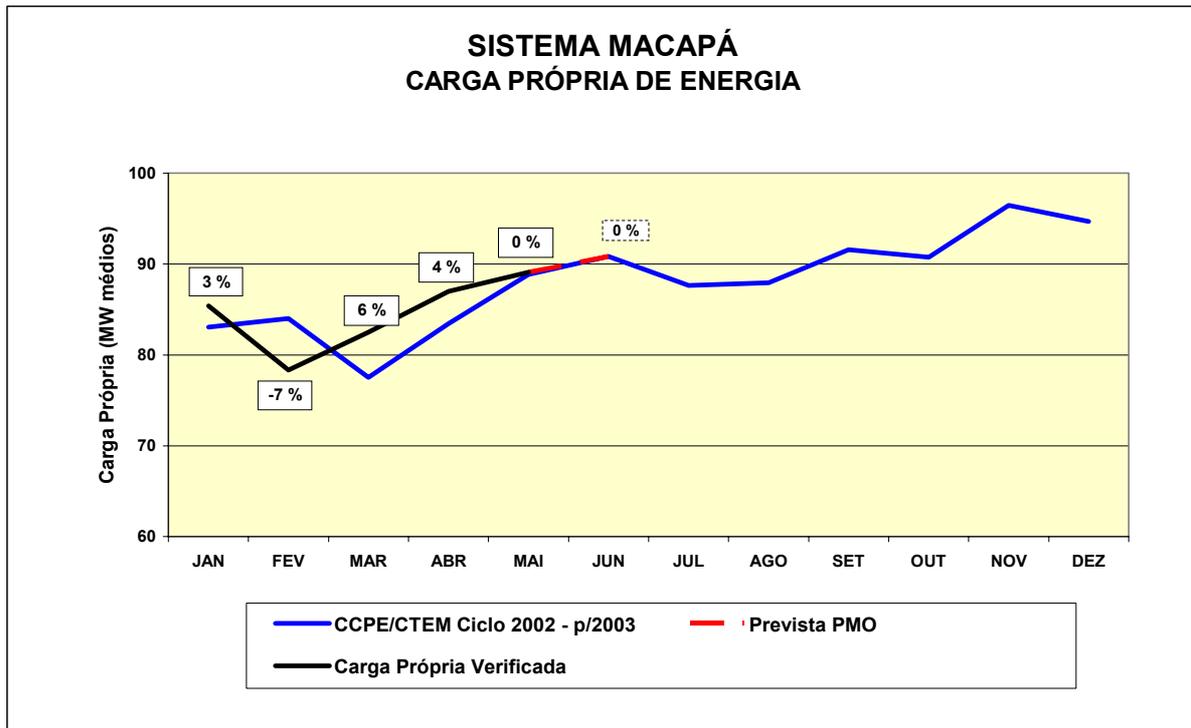


Gráfico VIII

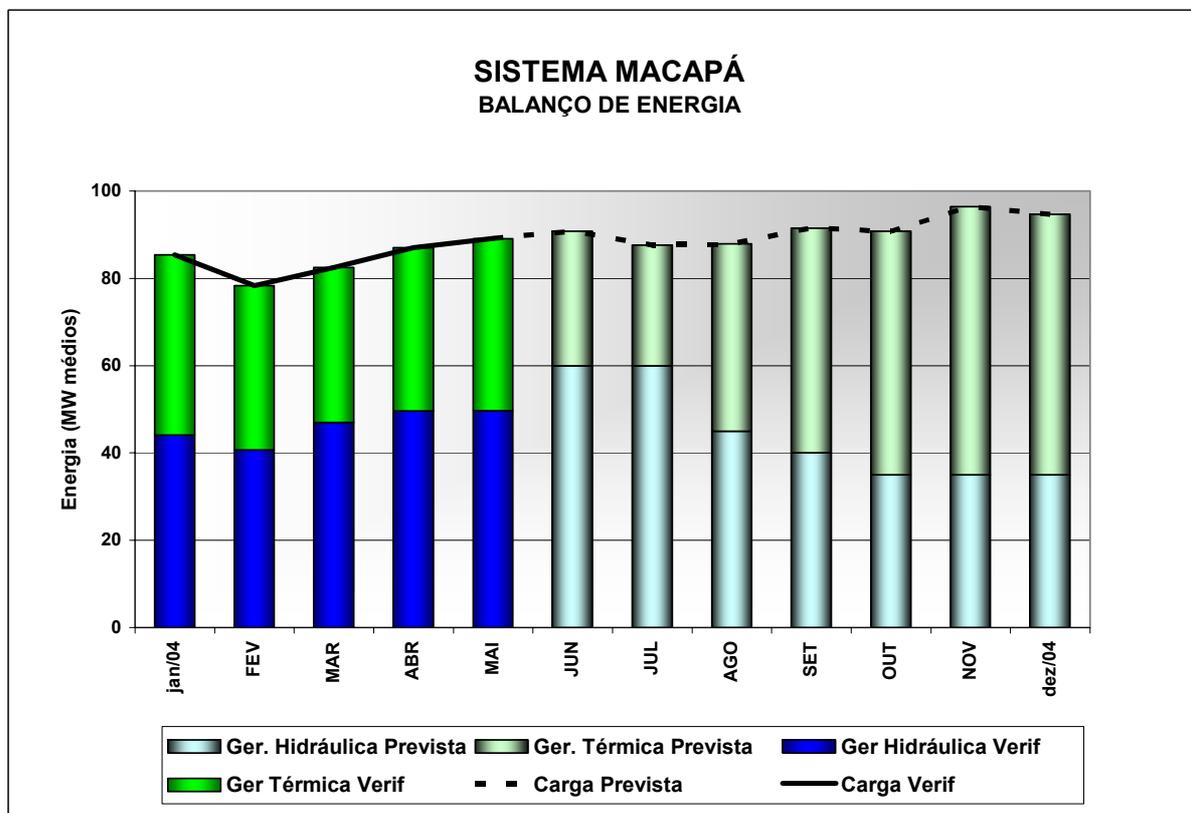


Gráfico IX

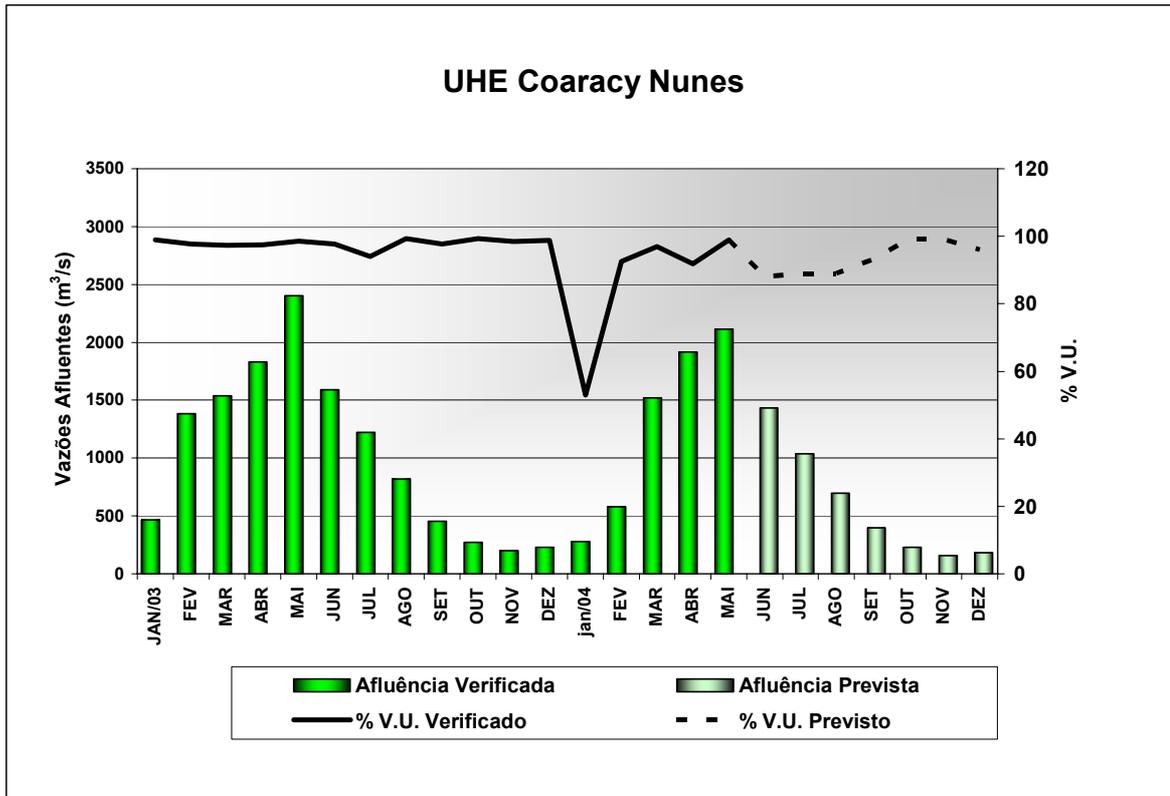


Gráfico X

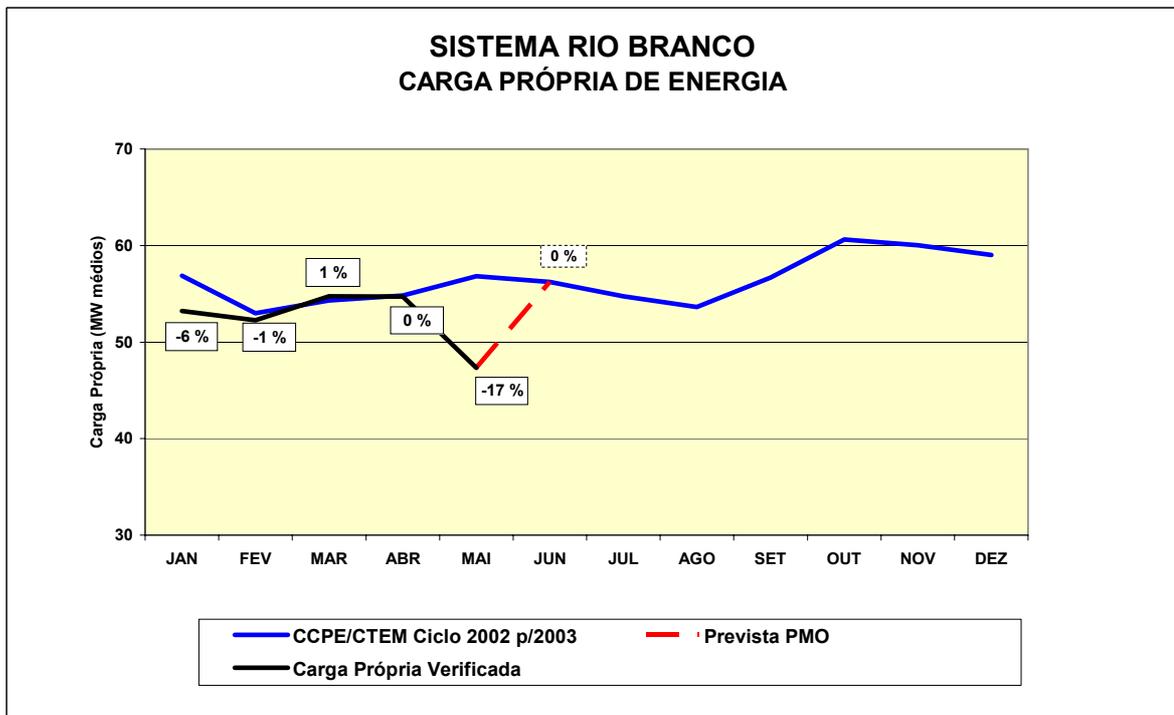


Gráfico XI

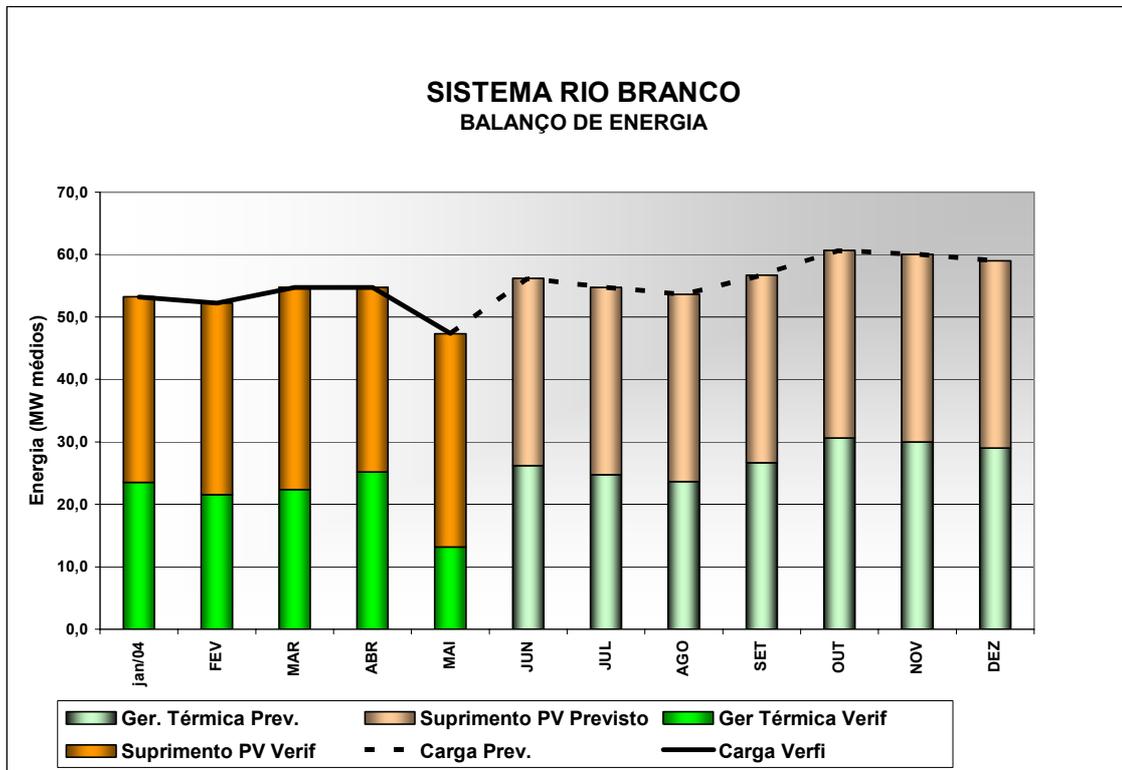


Gráfico XII

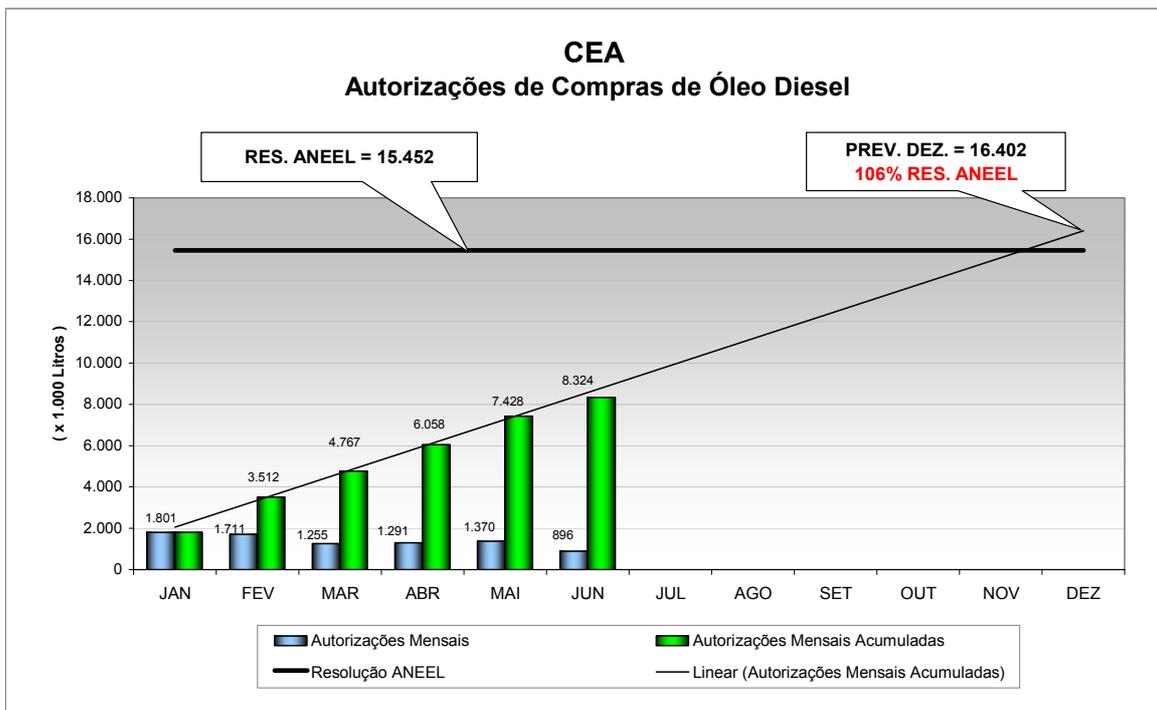


Gráfico XIII

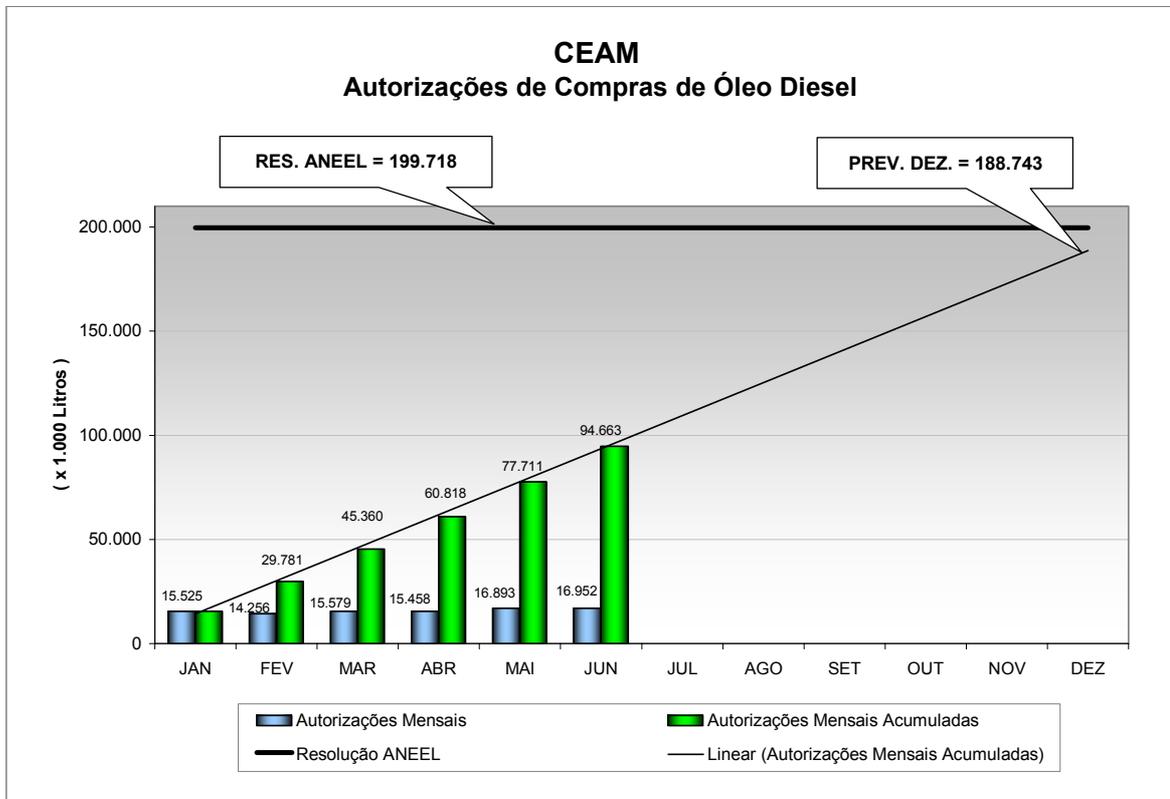


Gráfico XIV

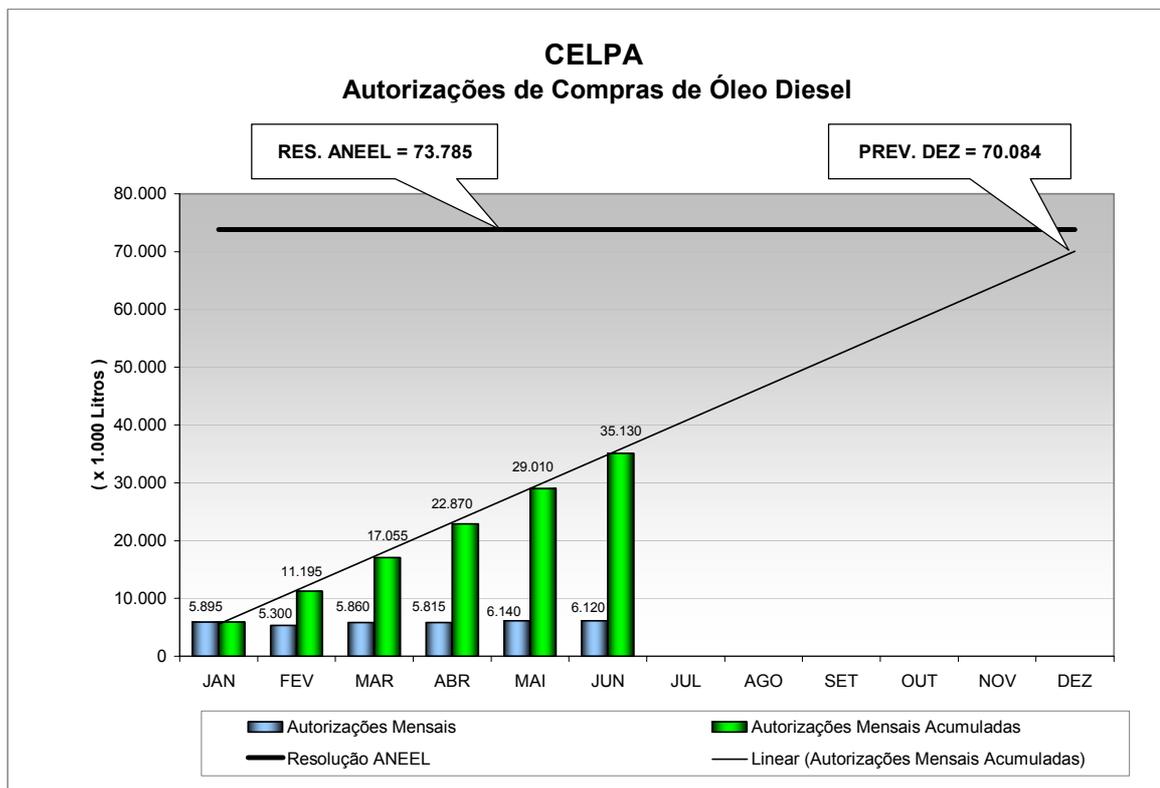


Gráfico XV

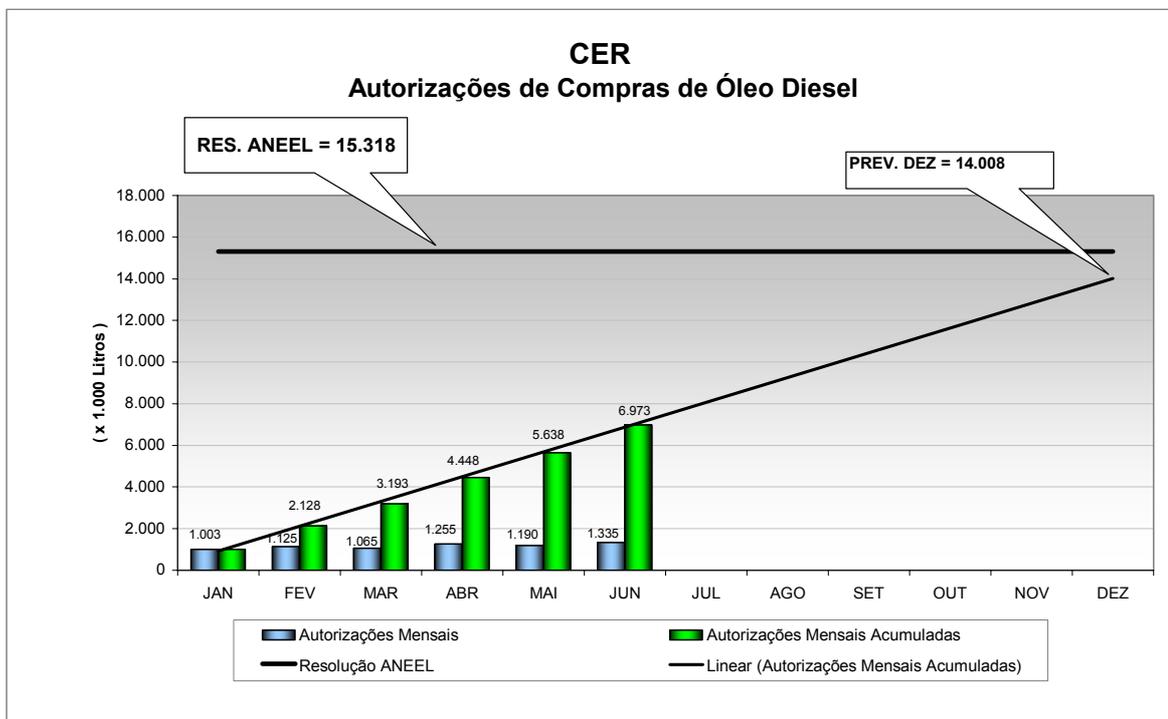


Gráfico XVI

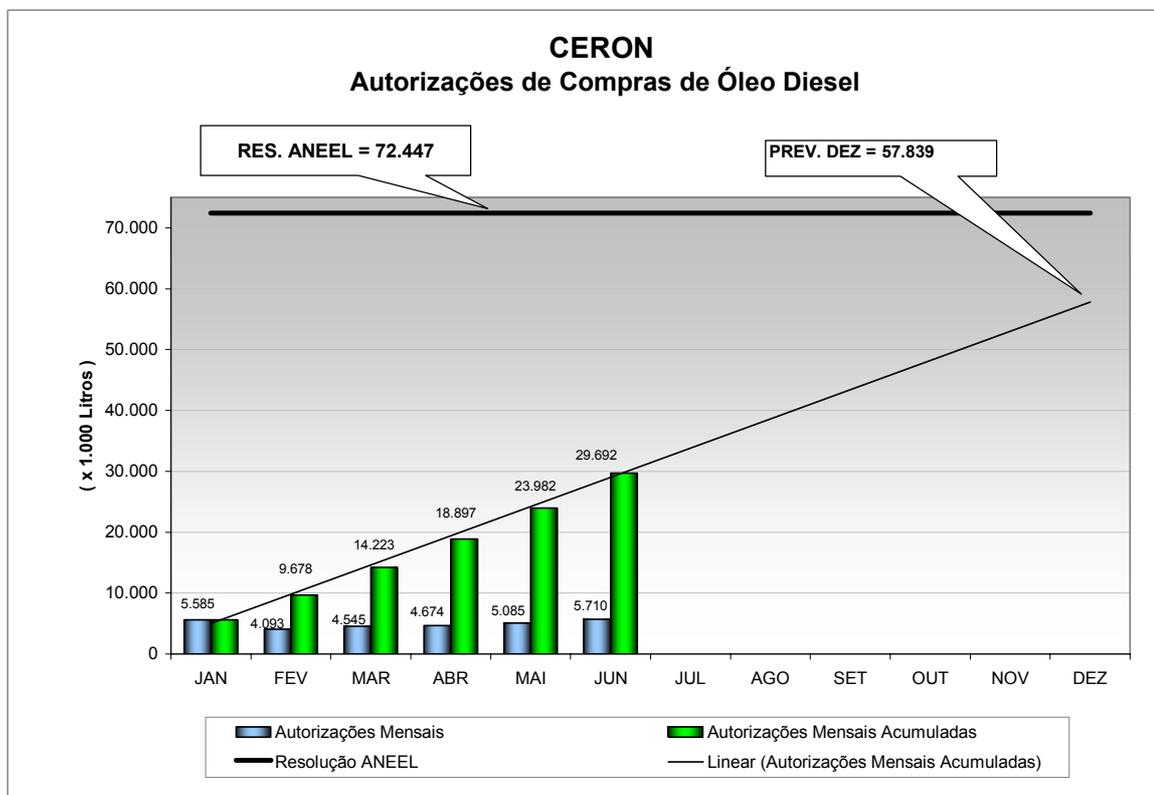


Gráfico XVII

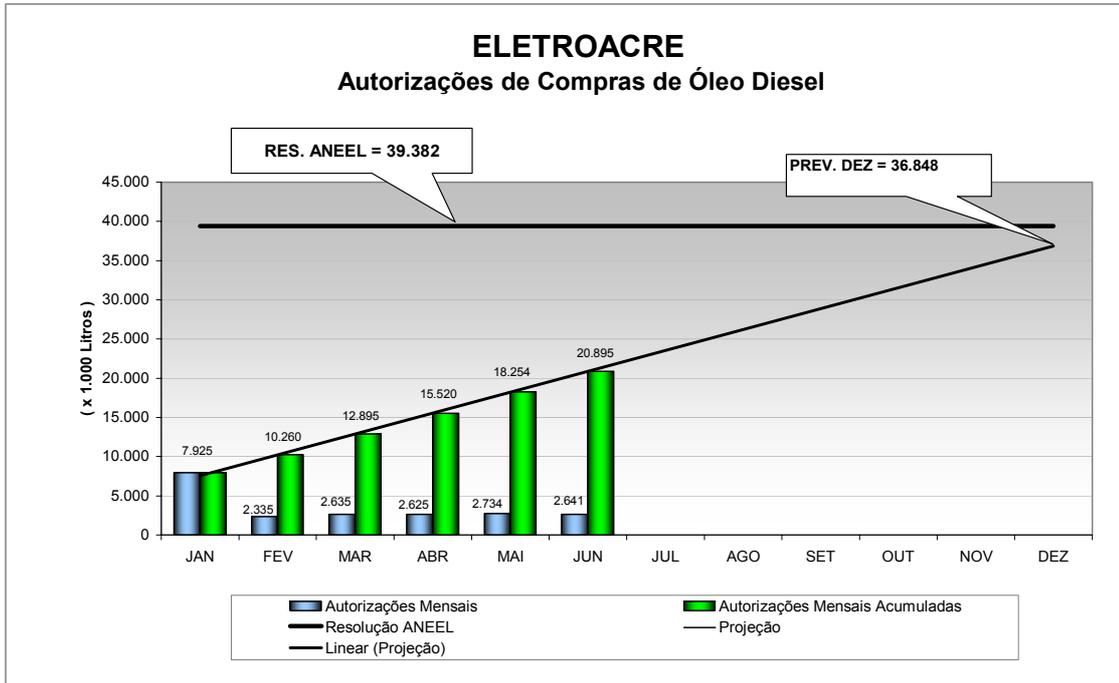


Gráfico XVIII

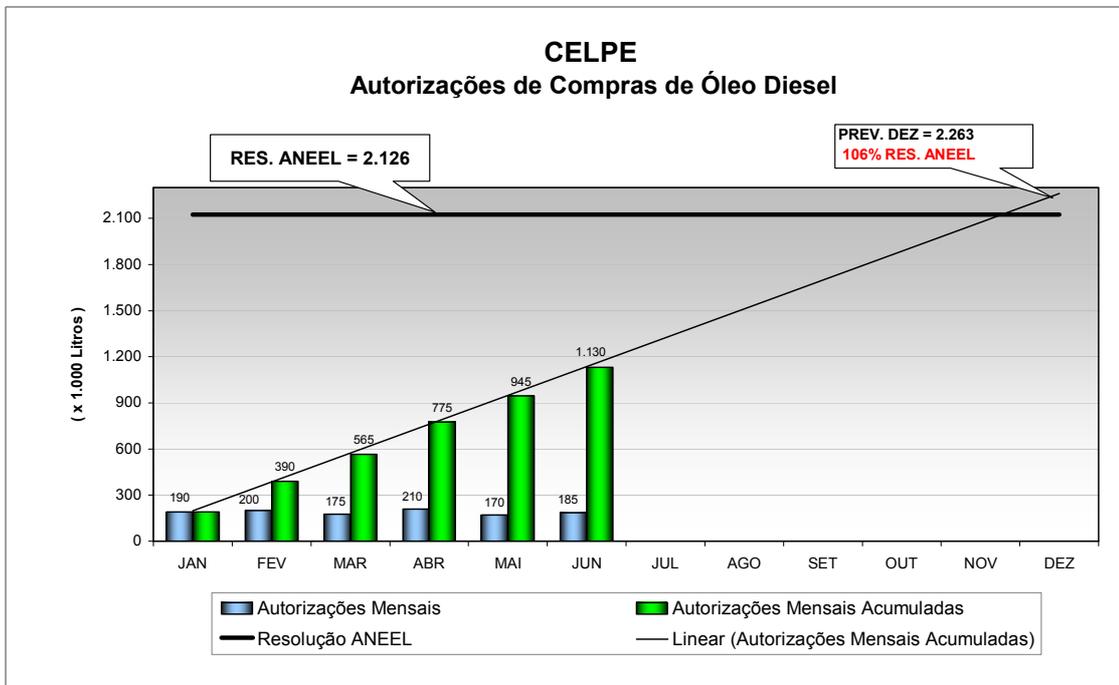


Gráfico XIX

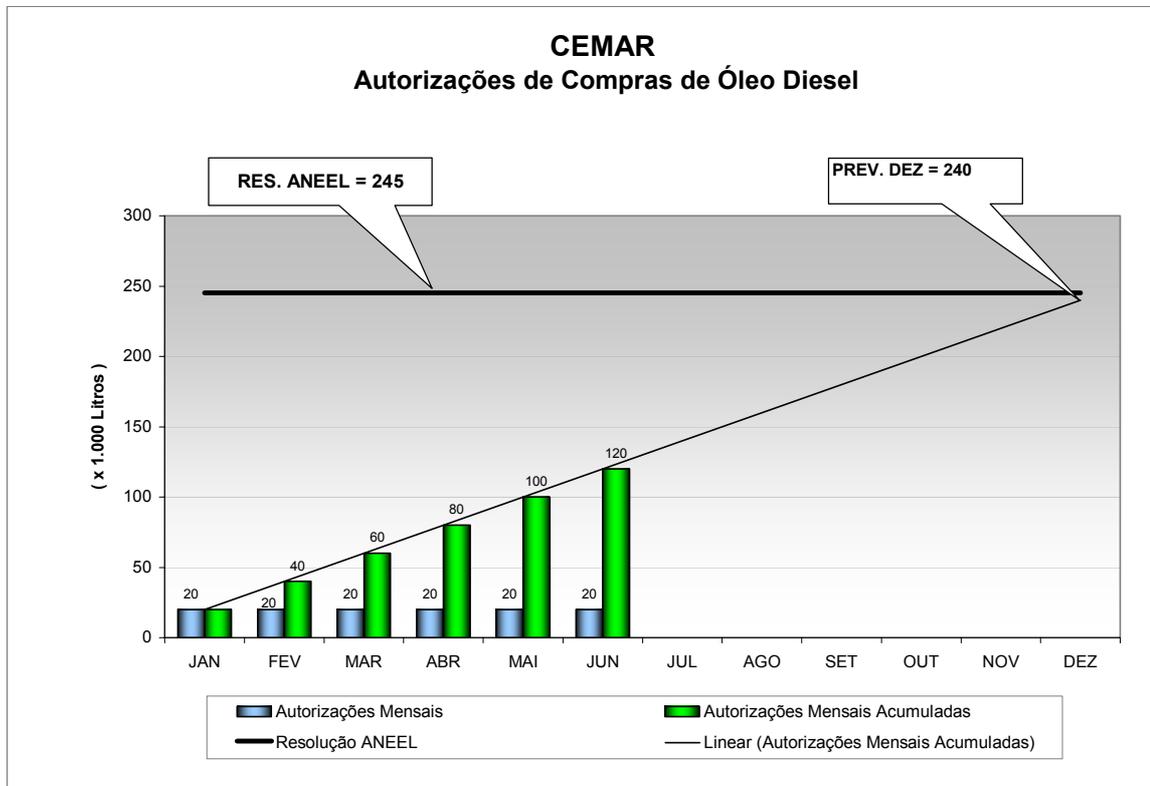


Gráfico XX

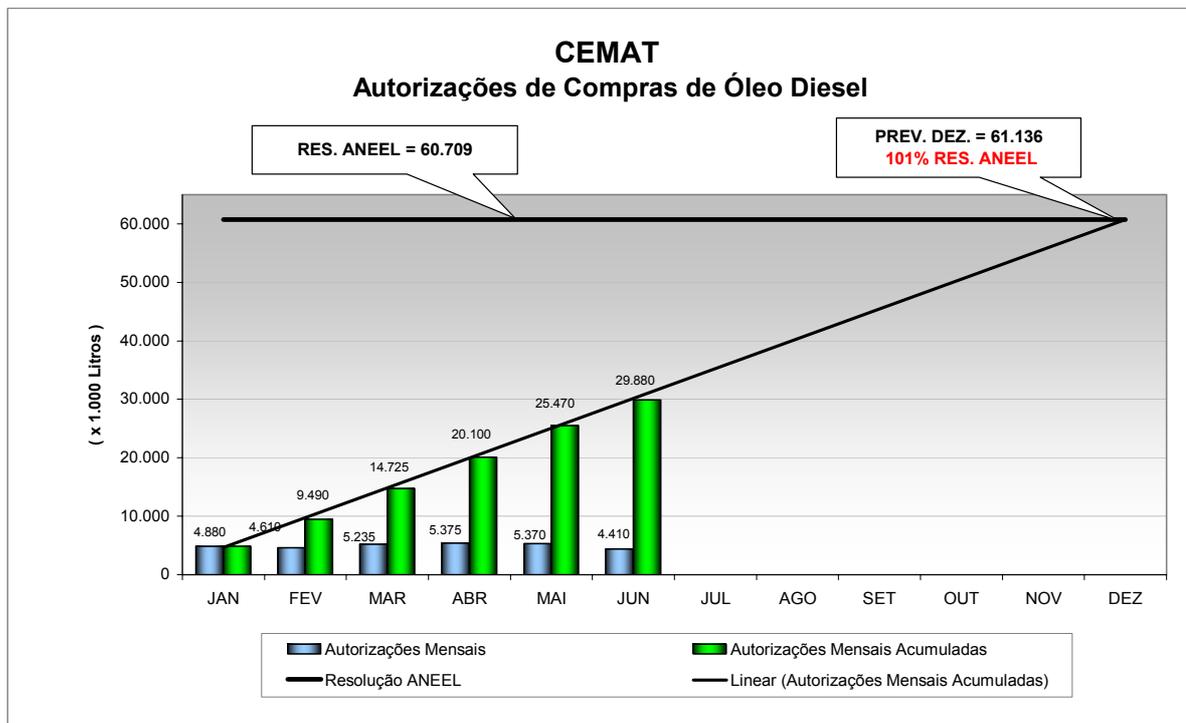


Gráfico XXI

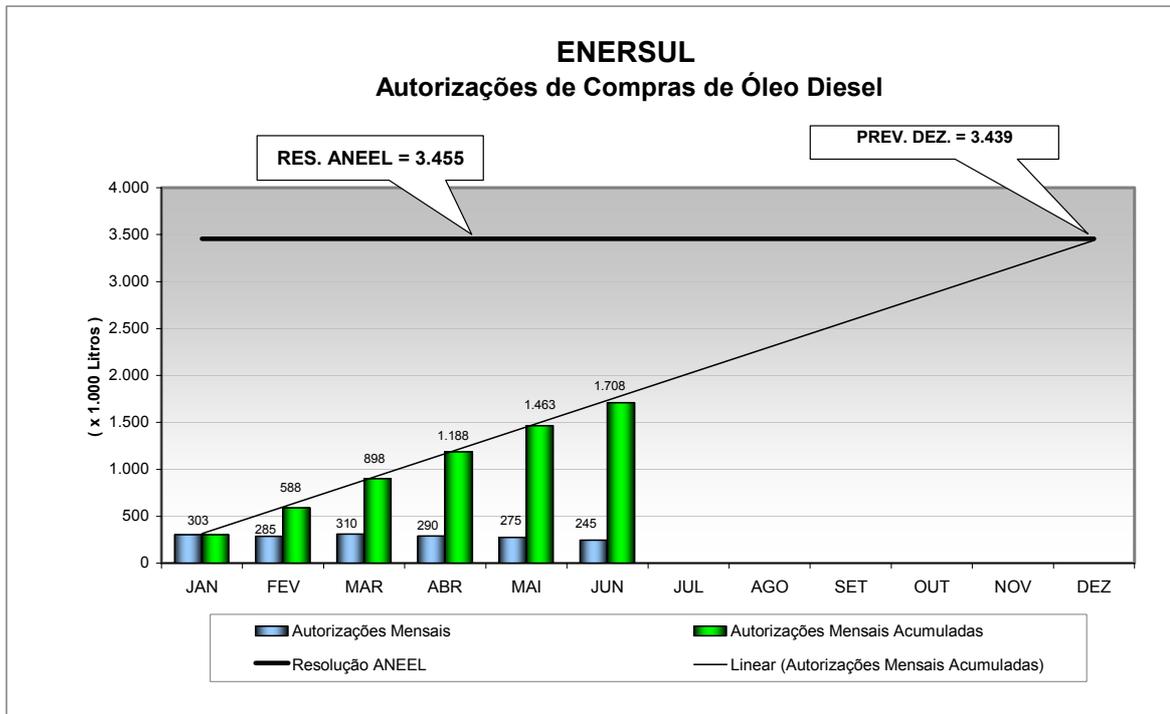


Gráfico XXII

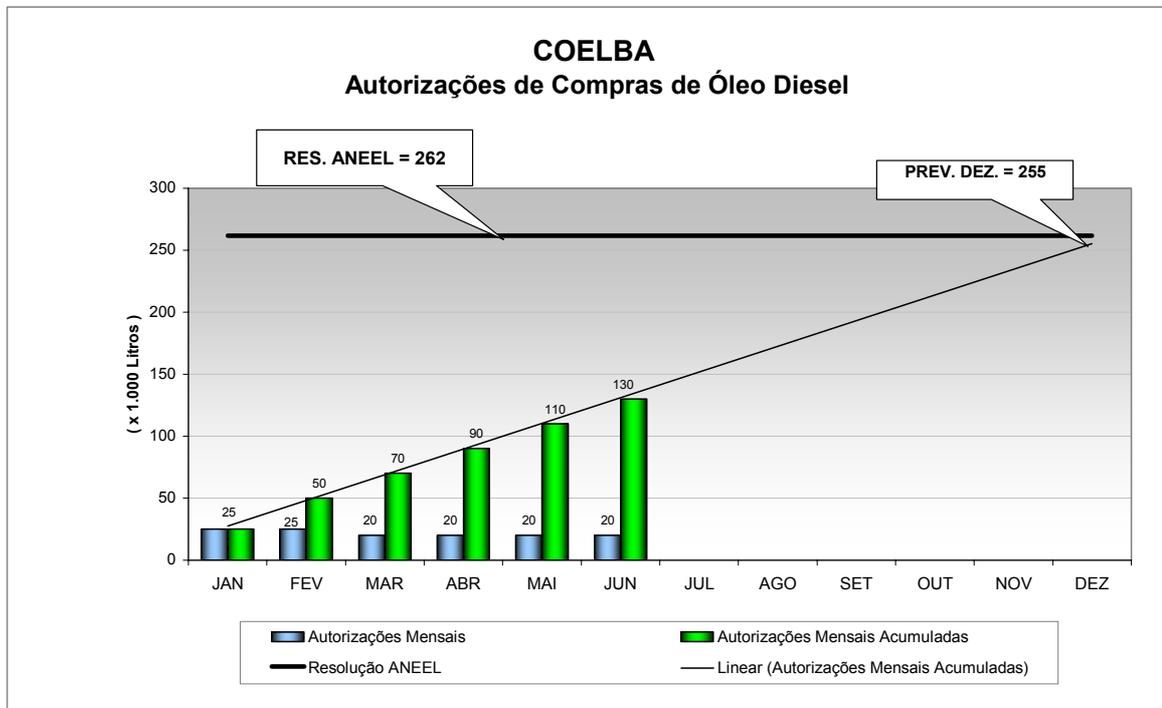


Gráfico XXIII

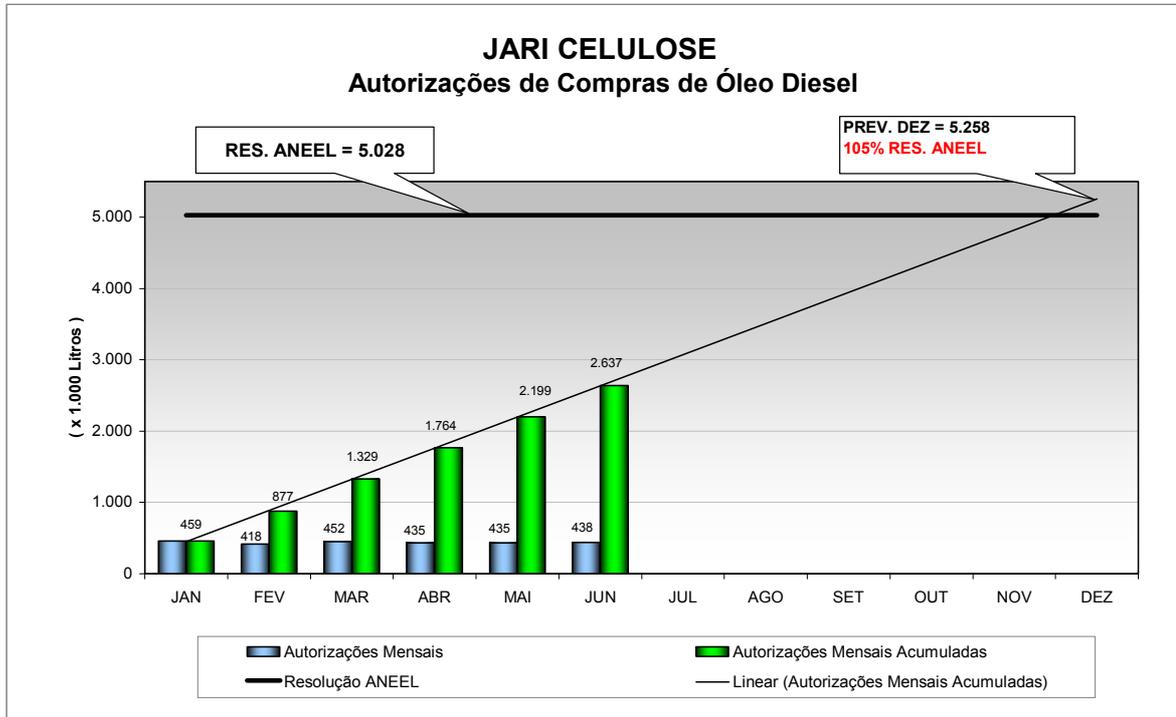


Gráfico XXIV

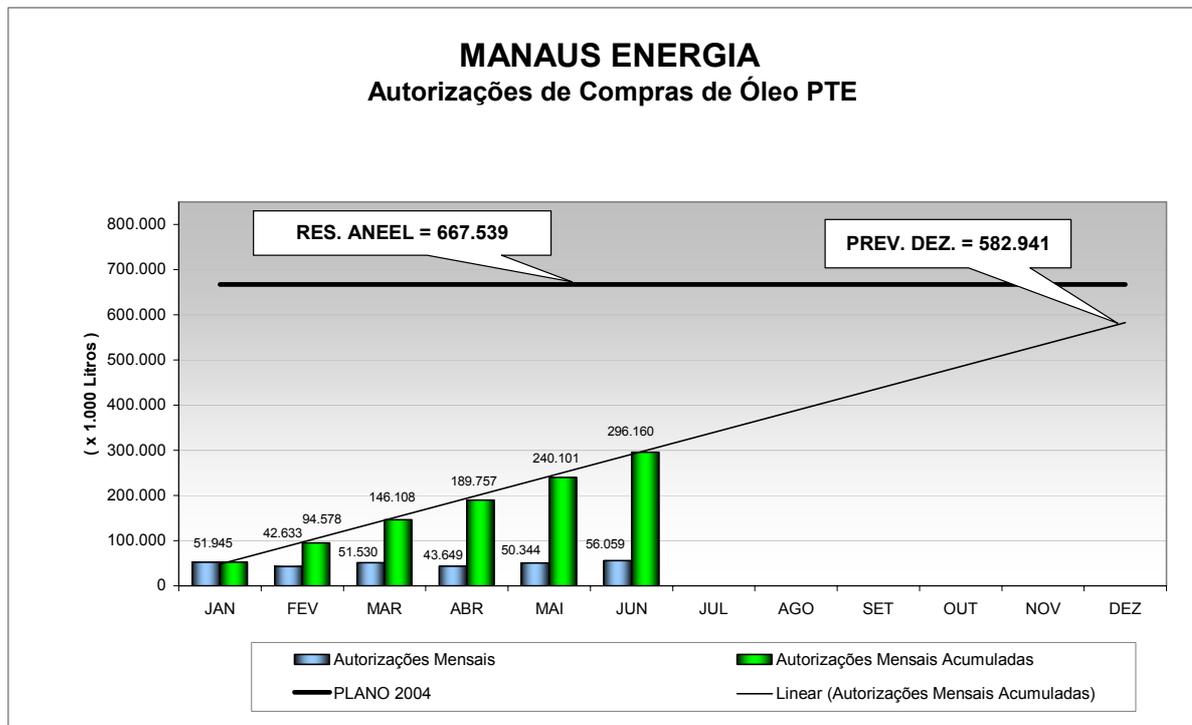


Gráfico XXV

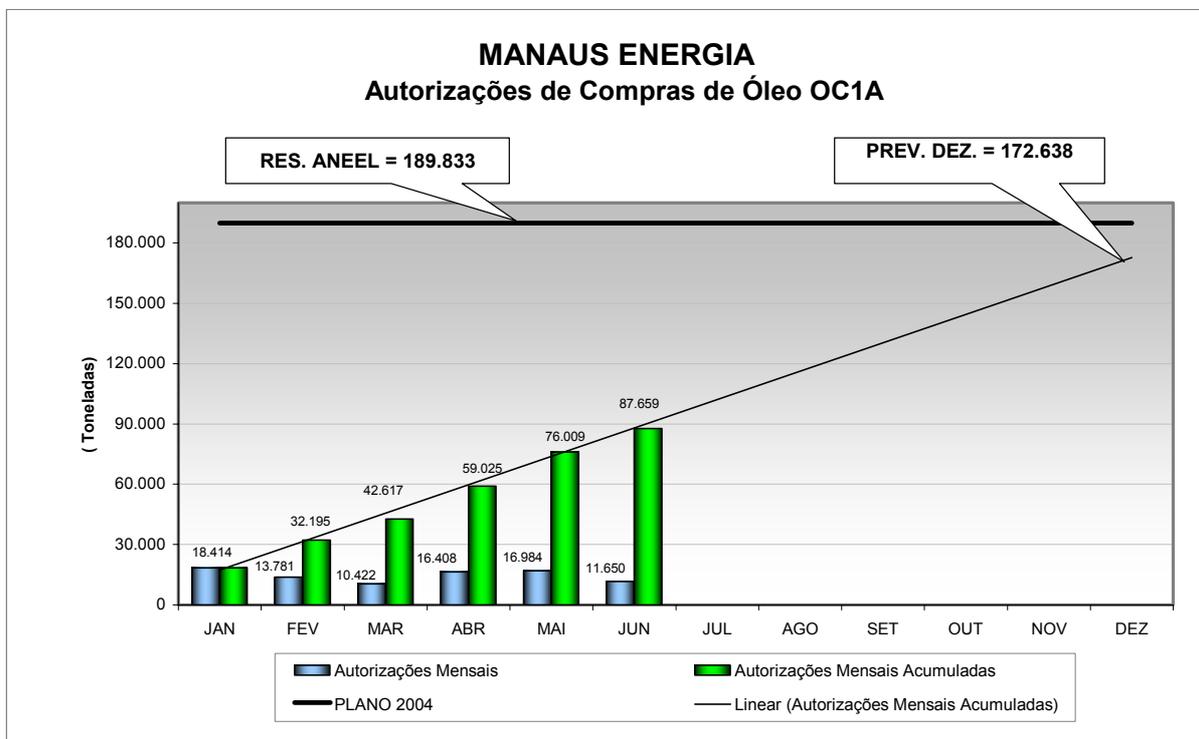


Gráfico XXVI

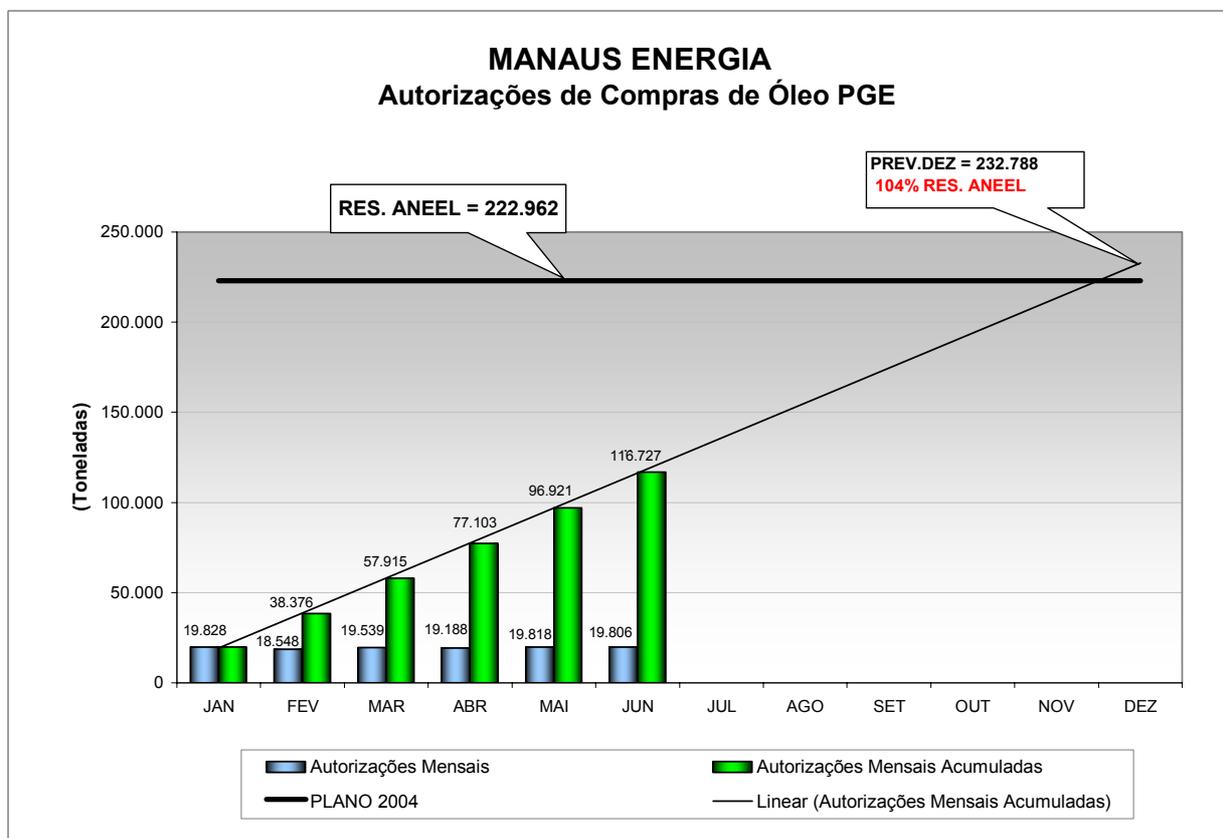


Gráfico XXVII

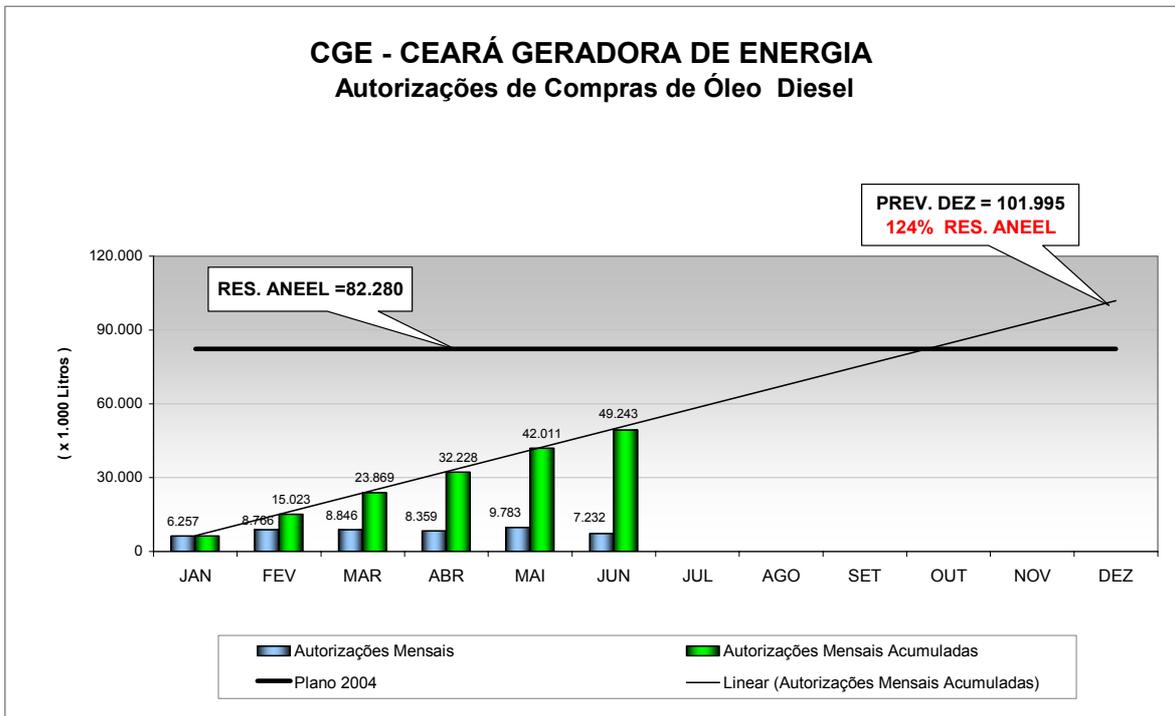


Gráfico XXVIII

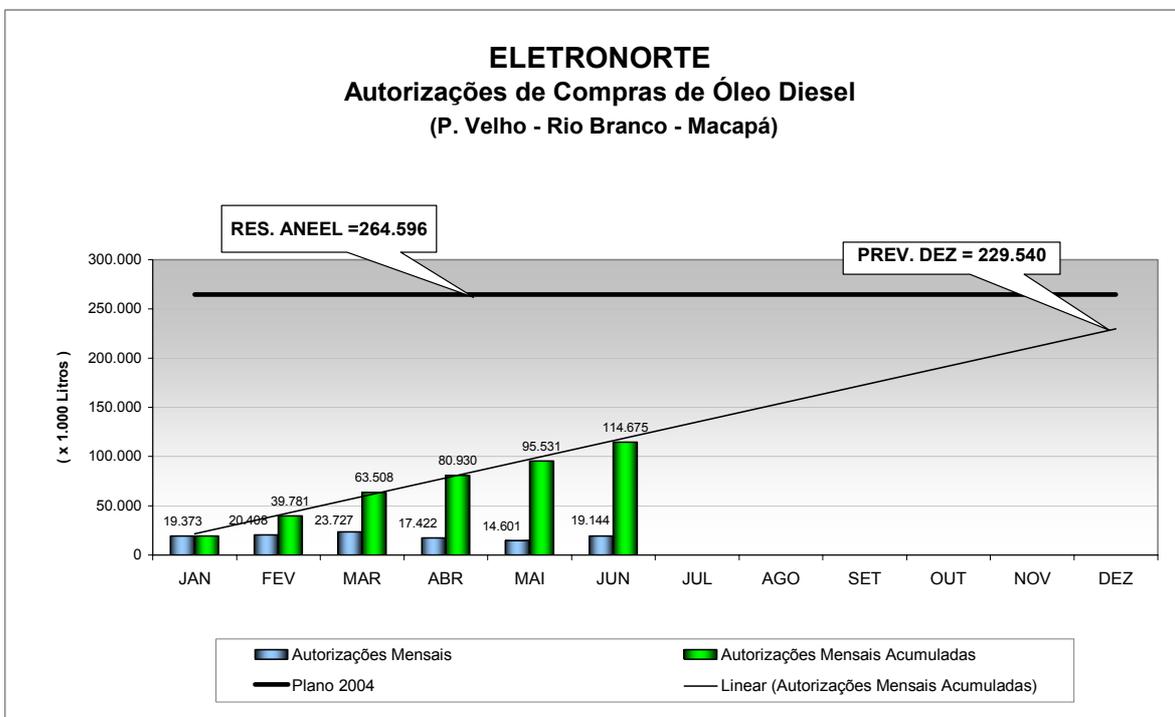
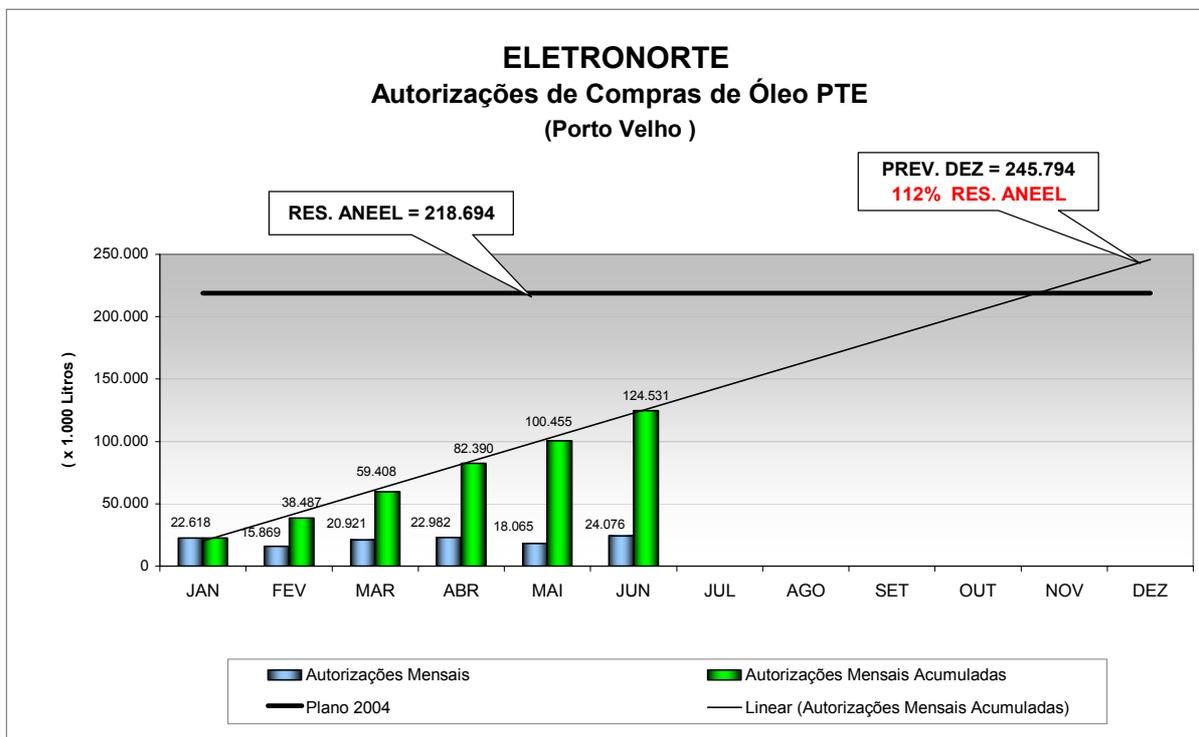


Gráfico XXIX



6.5 ANEXO V
ATA DE REUNIÃO
PMO JUNHO/2004

Ata da 6ª Reunião do GTON / CTP
Elaboração do Programa Mensal de Operação
PMO Junho/2004

DATA: 27 de maio de 2004

LOCAL: ELETROBRÁS – Rio de Janeiro

PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo

EMPRESAS PARTICIPANTES: CEAM, CELPA, CERON, ELETROACRE, ELETRONORTE, ELETROBRÁS e MANAUS ENERGIA.

ÓRGÃO REGULADOR: ANEEL/SFG e ARCON/PA

EMPRESAS AUSENTES: BOA VISTA ENERGIA, CEA, CELPE, CEMAR, CEMAT, CER, COELBA, ENERSUL E JARI CELULOSE

1 ABERTURA DA REUNIÃO

O coordenador do Comitê Técnico de Planejamento - GTON/CTP, EngºMário Rodrigues, informou o agendamento de reunião para junho que tratará da Proposta de Projeto para Sistema de Telemetria de Usinas dos Sistemas Isolados.

O coordenador do CTP solicitou aos representantes da ELETRONORTE/MANAUS ENERGIA atualização das previsões de consumo de óleo PTE dos Sistemas Manaus e Acre-Rondônia para o período de junho a dezembro de 2004.

2 REUNIÃO CMSE/MME

Na reunião de Abastecimento de Combustíveis para Geração Elétrica em Manaus, realizada no dia 17/05/04 no Ministério de Minas e Energia, sob coordenação do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE/MME, ficou acertado que a MANAUS ENERGIA e PIE EL PASO receberão óleo diesel com controle de metais, em substituição ao óleo PTE, nas usinas termelétricas Electron e Planta B, respectivamente, aceitando, excepcionalmente, o recebimento do produto acima dos valores ajustados.

Cabe ressaltar, que essa alteração não causará impacto no orçamento da CCC-Isol/2004, face ao compromisso assumido, nessa mesma reunião, pela Petrobrás Distribuidora-BR em manter o preço do óleo diesel aos mesmos valores do óleo PTE.

3 PROBLEMAS DE FORNECIMENTO DE ÓLEO

Foi reiterada a solicitação dos representantes das empresas no sentido da intermediação da ELETROBRÁS junto ao Departamento Comercial da PETROBRÁS DISTRIBUIDORA-BR, com o objetivo de agilizar o atendimento aos pedidos de combustíveis feitos pelas concessionárias, bem como um procedimento que envie à Administração da CCC a nota fiscal em que são anotadas as observações do recebimento de combustível.

O Coordenador do CTP orientou às empresas para que formalizem as principais dificuldades decorrentes do fornecimento de óleo pela PETROBRÁS DISTRIBUIDORA-BR e encaminhem ao Chefe de Departamento de Sistemas Isolados e Combustíveis – DES, Engº Marcos Spagnol, afim de que se possa agendar uma reunião específica com a PETROBRÁS DISTRIBUIDORA-BR e a Administração da CCC para solucionar essas dificuldades.

4 CELPA

4.1 DESVIOS DE CARGA PRÓPRIA

O representante da CELPA comunicou que encaminhou à ANEEL consulta sobre o procedimento a ser adotado para as localidades que estão apresentando desvios positivos de carga própria, uma vez que estes desvios não estão sendo compensados nos PMOs em função das restrições impostas por esta agência ao orçamento da CCC-Isol/2004.

4.2 UTE COTIJUBA

A representante da CELPA informou que está aguardando a resolução da ANEEL para a UTE Cotijuba, podendo assim solicitar reembolso da compra de combustíveis.

4.3 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE JUNHO

As quotas de óleo solicitadas pela CELPA foram aprovadas, à exceção de Cotijuba, estando seus valores indicados neste Relatório.

5 CERON

5.1 CARGA PRÓPRIA DAS LOCALIDADES NÃO MONITORADAS

O coordenador do CTP solicitou ao representante da CERON um levantamento sobre os desvios de carga própria das localidades não monitoradas para próxima reunião do PMO, de forma a subsidiar as quantidades de óleo a serem aprovadas nos próximos PMO.

5.2 PCH RUTTMANN

O representante da CERON informou que, face ao término do contrato de suprimento e problemas de ordem fiscal com a PCH Ruttman, a CERON está tendo dificuldades no repasse deste fornecimento. Desta forma, a CERON encaminhou uma consulta à ANEEL a fim de equacionar esse problema.

Face ao exposto, o coordenador do CTP solicitou ao representante da CERON correspondência informando a quantidade de MWh gerado pela PCH Ruttman, de janeiro até maio, e a quantidade de óleo diesel necessária para substituição desta geração hidráulica, caso a renovação do contrato não seja autorizada.

5.3 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE JUNHO

As quotas de óleo solicitadas pela CERON foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

6 ELETROACRE

6.1 MANUAL DE TREINAMENTO

O representante da ELETROACRE informou que estará sendo realizado no período de 3 a 9 de junho/2004 treinamento para implantação do MANUAL DE RECEBIMENTO, ARMAZENAGEM, MANUSEIO E QUALIDADE DE PRODUTOS DERIVADOS DE PETRÓLEO EM USINAS TÉRMICAS com a participação da ELETRONORTE/Rio Branco, ELETROACRE, GUASCOR, ELETROBRÁS e PETROBRÁS.

6.2 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE JUNHO

As quotas de óleo solicitadas pela ELETROACRE foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório

7 CEAM

7.1 QUOTA ADICIONAL AO PMO MAIO / 2004

Os representantes da CEAM solicitaram uma quota adicional de 1.171 m³ além da quota autorizada no PMO de maio/2004. No entanto, essa solicitação não foi atendida face às restrições orçamentárias impostas pela Resolução Homologatória ANEEL nº 3 de 30/01/2004.

7.2 ANTECIPAÇÃO DE QUOTA DE ÓLEO

Por problemas de navegabilidade do rio Javari nesta época do ano, a CEAM solicitou antecipação das quotas de óleo diesel 48 m³ e 68 m³ de julho a outubro de 2004 para as localidades de Palmeiras e Estirão Equador, respectivamente, tendo sido aprovadas neste PMO de junho.

7.3 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE JUNHO

As quotas de óleo solicitadas pela CEAM foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

8 MANAUS ENERGIA

8.1 RETIFICAÇÃO DA ATA PMO DE MAIO / 2004

Retificação do item 6.2 da Ata do PMO Maio/2004 (Relatório GTON/CTP – 006/2004) – Anexo 5, passando a ter a seguinte redação:

“ UTE Electron: - UGTG-02 e UGTG-05: sem previsão de retorno”.

8.2 SALDO DE ÓLEO DO PMO DE ABRIL / 2004

O representante da Manaus Energia informou que não foram retirados junto à PETROBRÁS DISTRIBUIDORA - BR os montantes de óleo autorizados no PMO de abril / 2004, resultando num saldo de 905 mil litros de óleo PTE, 2.606 toneladas de óleo OC1A e 120 toneladas de óleo PGE.

8.3 INDISPONIBILIDADE DE UNIDADES GERADORAS

- UTE Aparecida:- UGG 07: com investimentos da ordem de U\$ 700 mil e previsão de retorno para final de julho/2004;
- UGG 08: retorno para a Alemanha devido à perfuração no tanque de combustão durante os testes. Previsão de retorno para 15/06/2004.
- UTE Mauá: - UG 02: Retorno previsto para 31/08/2004;
- UG 03: Limitada em 25 MW, devido à indisponibilidade da BAC-3.1.

- UTE Electron: - UGTG-02: em manutenção com retorno previsto para 31/10/2004;
 - UGTG-05: em manutenção com retorno previsto para 31/12/2004;
 - UGTG-06: em manutenção com retorno previsto para 30/05/2004.
- UTE EL PASO B: - EPUGG-22: manutenção contratual postergada para julho/2004.
- PIE CGE – UTE Cidade Nova: UG 10: em manutenção, sem previsão de retorno devido a questões alfandegárias;
- PIE CGE – UTE São José: UG 029 e 11: em manutenção, sem previsão de retorno devido a questões alfandegárias.
- UHE Balbina - UG 03: em manutenção com retorno à operação para 28/06/2004.

8.4 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE JUNHO

As quotas de óleo solicitadas pela MANAUS ENERGIA foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

9 ELETRONORTE

9.1 PROJETOS DE PREVISÃO DE CARGAS E VAZÕES

Os representantes da ELETRONORTE reiteraram a continuidade de apresentação, nas reuniões do PMO, dos projetos desenvolvidos pelo CEPEL, tais como o de previsão de carga e de vazões.

9.2 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE JUNHO

As quotas de óleo solicitadas pela ELETRONORTE foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

10 PREVISÃO CLIMÁTICA

Na reunião do dia 26/05/2004, nos escritórios da ELETROBRÁS, o CPTEC/INPE apresentou a tendência climática para o trimestre junho/julho/agosto de 2004.

No Oceano Pacífico, a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) em abril continuou sem indicar a presença de eventos quentes ou frios, que caracterizam o fenômeno ENOS (El Niño / La Niña). Para os próximos meses, o modelo oceânico do NCEP está indicando

ligeiro resfriamento próximo à costa oeste da América do Sul, sem, contudo, indicar a presença do episódio ENOS.

No Oceano Atlântico, em abril, destacou-se a presença de águas superficiais mais frias na costa oeste da África e mais quentes ao longo da costa norte da América do Sul. Esta configuração contribuiu para o posicionamento da ZCIT ao norte da sua climatologia o que foi consistente com a redução das chuvas no extremo norte da região Norte e Nordeste do Brasil. Para os próximos meses, a previsão para o Oceano Atlântico é de águas mais quentes que o normal no Hemisfério Norte e mais frias que o normal no Hemisfério Sul, esta configuração poderá ocasionar uma retração das precipitações região Norte e Nordeste do Brasil.

No quadro a seguir são apresentadas as previsões para regiões norte, nordeste e centro-oeste, onde se encontram localizados os sistemas isolados brasileiros.

REGIÃO	PREVISÃO DE CHUVA	CONFIABILIDADE
NORTE	Chuva: variando de normal a abaixo da média histórica na maior parte da Região. Normalidade prevista apenas para o Acre e sul do Tocantins. Temperatura: Normais com ocorrência de eventos extremos: <i>Friagem</i> .	MÉDIA
NORDESTE	Chuva: variando de normal a abaixo da média no leste e no noroeste da Região. Nas demais áreas, as chuvas devem ocorrer dentro da normal climatológica. Temperatura: Normais	MÉDIA
CENTRO-OESTE	Chuva: próximas à normal climatológica. Temperatura: Normais, com ocorrência de eventos extremos.	BAIXA